

Ano 40
nº 301
Set/2024

Cães e Gatos 40 anos

MEDICINA VETERINÁRIA D

www.caesegatos.com.br

DC7
COMUNICA



FELINOS

A IMPORTÂNCIA
DA PROFILAXIA
DENTÁRIA

ENTREVISTA DO MÊS

ABROVET COME-
MORA 20 ANOS
DE FUNDAÇÃO

PET SILVESTRE

CUIDADOS COM A
SAÚDE INTESTINAL
DE HAMSTER

SEGURANÇA E ÉTICA NA VETERINÁRIA

O CÓDIGO DE ÉTICA DO MÉDICO-VETERINÁRIO **É JUSTO E PROTEGE OS**
PROFISSIONAIS E, ATÉ MESMO, OS PACIENTES E SEUS TUTORES



Pet
ALIVIRA

BIOPRAT PET GLN

Bioprat Pet GLN é um suplemento alimentar indicado para cães e gatos que contém uma associação de prebióticos, probióticos e aminoácidos.

Maior rendimento!

Rende 28 doses para
cães de pequeno
porte e gatos.





CEO

Diogo Ciasulli
diogo@dc7comunica.com.br

EDITORA CHEFE

Sthefany Lara (MTb. 81.112)
sthefany@dc7comunica.com.br

EDITORA WEB

Cláudia Guimarães (MTb. 81.558)
claudia@dc7comunica.com.br

REPÓRTER WEB

Matheus Oliveira
matheus@dc7comunica.com.br

EDITOR DE ARTE

Daniel Guedes (MTb. 33.657)
daniel@dc7comunica.com.br

EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS

Luiz Carlos
luiz@dc7comunica.com.br

ADMINISTRATIVO E GERENTE DE OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS

Tatiane Amor
tatiane@dc7comunica.com.br

MARKETING

Monique Leite
monique@dc7comunica.com.br

FINANCEIRO

Jaqueline Ridolfi
jaqueline@dc7comunica.com.br

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Ana Purchio, Clara Caldana Chiarello, CRMV-SP
Gustavo Quirino, José Luiz Tejon, Juliana Soares
Brazorotto, Leticia Warde Luis, Monique Paludetti,
Pâmela Bosche Vasconcerca e Priscila Rizelo

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

A Revista Cães&Gatos (ISSN 0103-278X) é uma publicação brasileira e mensal. Seu conteúdo editorial é focado na profissionalização do mercado pet. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores. Não é permitida a reprodução parcial ou total dessa publicação, por qualquer meio, sem prévia autorização da editora, sob as penas de Lei registrada no Regime Especial DRT-1 n° 011391/90. Periodicidade: Mensal



UMA BÚSSULA

Em 9 de setembro, celebramos o Dia do Veterinário, uma data que nos convida a reconhecer e homenagear os profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado dos animais. Este ano, a **Revista Cães e Gatos** destaca um tema central para a prática veterinária: o Código de Ética da profissão.

O Código de Ética do médico-veterinário é mais do que um conjunto de regras. Ele é a bússola moral que guia os profissionais em suas decisões diárias, assegurando que cada ação seja tomada em prol do bem-estar animal, da saúde pública e da integridade da profissão. Desde sua criação, esse código evoluiu para acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas, mas sua essência permanece inalterada: proteger os profissionais.

Além dessa reportagem importante, temos outras voltadas à atualização do profissional, além, é claro, de nosso portal de notícias com um material especial para a data.

Um feliz dia e boa leitura!

Sthefany Lara
Editora



» NO MIOLO

| PETBUSINESS

08 > PARA SAÚDE ARTICULAR

Os cuidados com a osteoartrose em cães

09 > SUSTENTABILIDADE E INGREDIENTES NATURAIS

Special Dog Company lança linha de alimentos naturais

10 > INOVAÇÃO COMPROVADA

Pearson traz ao mercado Ducox Pet

| VETERIANÊS

24 > PROTEÇÃO PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O que é o Código de Ética e qual o seu papel

33 > UM SORRISO DE SAÚDE

A importância da profilaxia bucal nos felinos

ERRATA: Na edição nº 299 de julho, na editoria Petbusiness, publicamos uma nota onde o produto Cimalgex, da Vetoquinol, foi erroneamente mencionado como um suplemento alimentar. Gostaríamos de esclarecer que o Cimalgex é, na verdade, um anti-inflamatório.

| OUTROS AUTORES

33 > EIXO INTESTINO-PELE

Qual a relação entre eles?

36 > ATENÇÃO NESTA FASE

Aspectos nutricionais nos cuidados paliativos de gatos

38 > ALTA PERFORMANCE

Nutrição é ponto-chave essencial para o desempenho máximo de cães atletas

48 > GASTROINTESTINAL

Principais cuidados na diarreia do Hamster doméstico

| IN LOCO

44 > EVENTO TRANSFORMADOR

Medvep recebe mais de 7 mil pessoas em três dias de evento

46 > TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÕES NO SETOR PET

PET VET e PSA reúnem as novidades do setor

| PONTO FINAL

50 > ELES TAMBÉM SOFREM

Pets sofrem o luto por outro animal

| SEÇÕES

› Editorial **3**

› On-line **6**

› Boletim Paulista **18**

› Coluna do Tejon **20**



12

HORA DE CELEBRAR!

Abrovet comemora 20 anos de atividades

Linha Meloxinew

Anti- inflamatório não esteroideal preferencial COX-2



-  Ação anti-inflamatória preferencial COX-2
-  Seguro e eficaz
-  Menor ocorrência de complicações gástricas
-  Uso oral e injetável (30 mL) para cães e gatos

Lançamento
MELOXICAM
Apresentação injetável



saiba mais:

vetnil.com.br

30 ANOS VETNIL®

Juntos por uma paixão

ESPECIAL- MENTE PARA ELES!

NO MÊS de agosto, em comemoração ao **Dia do Cachorro**, celebrado no dia 26, lançamos uma página especial em nosso portal de notícias, inteiramente dedicada aos cães. Essa seção traz uma série de matérias focadas em temas essenciais para a saúde e bem-estar dos cães e ainda vai ficar no ar por algum tempo.

Entre os conteúdos, você encontra informações detalhadas sobre as necessidades nutricionais específicas de diferentes raças e fases da vida, dicas de exercícios físicos que ajudam a manter os cães ativos e saudáveis, e orientações sobre Medicina Preventiva, fundamentais para garantir uma vida longa e feliz aos pets.

Além disso, abordamos a relação entre alimentação e a saúde da pele e do

pelo dos cães, com dicas sobre como escolher os melhores produtos para cada caso. Também não poderiam faltar matérias sobre suplementos e dietas especiais para cães idosos, para garantir que continuem vivendo com qualidade.

Essa iniciativa foi feita em parceria com a **PremieRpet**, reforçando nosso compromisso em trazer informações de qualidade e confiabilidade para todos que se preocupam com o bem-estar de seus cães.



VISITE NOSSA PÁGINA
E DESCUBRA COMO OFERECER O
MELHOR CUIDADO POSSÍVEL
PARA ESSES PETS



► PRÓXIMA PARADA: DIA DO VET!

DAMESMA forma que os cães são importantes pra gente, em setembro, em homenagem ao **Mês do Veterinário**, também lançaremos uma página especial em nosso portal, dedicada inteiramente a esse profissional tão importante.

Essa ação trará conteúdos exclusivos, desenvolvidos em parceria com empresas do setor, que selecionaram te-

mas relevantes para a classe veterinária.

A página contará com pautas que abordam os desafios do dia a dia na prática veterinária, inovações no cuidado animal, e dicas essenciais para o bem-estar e desenvolvimento profissional dos veterinários. Fique de olho em caesegatos.com.br e acompanhe as atualizações dessa área! ■



LINHA COMPLETA DE **PRODUTOS PET**



Anestésicos | **Anti-inflamatórios** | **Antibióticos** |
Pomada Cicatrizante | **Otológicos** | **Dermatológicos** |
Oftalmológico | **Antiparasitários** | **Higiene** |
Suplementos | **Especialidade**

Acesse
nosso
site



  Syntec do Brasil

   syntecpets

 **Syntec**
Tecnologia Farmacêutica
Aplicada à Medicina Veterinária

CUIDADOS

Para a saúde articular

A **OSTEOARTROSE** é a causa de cerca de 80% dos casos clínicos de doenças articulares em animais de companhia. Embora possa ser observada também em gatos, seu diagnóstico é mais comum em cães. “É importante destacar que todo o tipo de cão pode ser acometido pela condição, mas, de modo geral, as raças maiores podem apresentar quadros mais graves”, explica o médico-veterinário Jaime Dias, gerente Técnico e de Marketing de Animais de Companhia da Vetoquinol Saúde Animal.

A osteoartrose ocorre quando há deterioração progressiva da cartilagem articular, com remodelamento ósseo nas superfícies e margens articulares, fibrose periarticular e formação de osteófitos (crescimento ósseo anormal). A ocorrência desse quadro resulta em dor, redução significativa da atividade física, intolerância a exercícios físicos, atrofia muscular, rigidez nos movimentos e claudicação (manqueira ao caminhar).

Jaime Dias detalha que “assim como o tamanho do animal, o sobrepeso também pode aumentar a chance do desenvolvimento da osteoartrose, bem como as rupturas ligamentares, fraturas, deformidades articulares, fatores genéticos e outras condições. Uma vez desenvolvida, não há cura, porém, alguns cuidados podem melhorar a qualidade de vida do animal”.

Além de possível intervenção cirúrgica visando a melhoria do quadro, devolvendo conforto para o cão, o controle de peso do animal é uma das me-

didadas essenciais para reduzir o sobrepeso e esforços necessários para locomoção e sustentação do corpo. A adoção de terapia física, prescrita pelo médico-veterinário, é outra medida recomendada em casos de osteoartrose.

“Alguns medicamentos também são aliados importantes. Além do controle mais rigoroso da dieta e a realização de exercícios físicos, a suplementação alimentar pode ser benéfica, contribuindo com a manutenção da saúde articular, promovendo mobilidade e flexibilidade e melhora do quadro clínico”, detalha o especialista da Vetoquinol.

Entre as alternativas disponíveis para a saúde articular, destaca-se o suplemento alimentar Flexadin Advanced, que reúne em uma fórmula exclusiva o UC-II, Ômega 3 e Vitamina E, tendo como característica a administração facilitada por meio de tabletes mastigáveis e palatáveis. Outro destaque importante é o anti-inflamatório Cimalgex, que reduz a inflamação e as dores causadas pela condição clínica e contribui para melhora significativa do bem-estar dos cães.

“O tutor deve levar seu melhor amigo ao médico-veterinário com frequência, pois, em caso de desenvolvimento desse quadro, o profissional saberá elaborar a melhor prescrição de acordo com a necessidade do animal”. Com Flexadin Advanced e Cimalgex, a Vetoquinol demonstra seu compromisso nos cuidados da saúde e tratamento de importantes enfermidades que impactam diretamente na qualidade de vida dos cães e seus tutores. ▀





NATURAL Sustentabilidade e ingredientes naturais

PARA atender à crescente demanda por produtos que promovem longevidade e saúde dos pets, a Special Dog Company lança a linha Bionatural Prime, marcando sua entrada na categoria de alimentos Super Premium Natural. A linha destaca-se por sua sustentabilidade e uso de ingredientes naturais de alta qualidade, sem transgênicos, corantes ou aromatizantes artificiais.

Formulada com carnes frescas e antioxidantes naturais, oferece nutrição superior com proteínas, carboidratos de baixo índice glicêmico, ômega 3 e 6, além de prebióticos, probióticos e nutracêuticos para suporte articular. As embalagens são feitas em monomaterial, 100% reciclável, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade.

A linha inclui uma variedade de sabores e fórmulas adaptadas a diferentes fases da vida e necessidades nutricionais de cães e gatos, com opções como frango, cordeiro, blueberry e coco. A nova linha será comercializada exclusivamente no canal especializado (pet shops, agropecuárias, clínicas veteri-

nárias, grandes lojas e e-commerce) com previsão de chegada aos pontos de venda no final do mês.

As embalagens para cães estão disponíveis em pacotes menores de 1 e 2,5kg e maiores de 10,1, 15 e 20kg. Para gatos, nos tamanhos de 1,5, 7,5 e 20kg. “A combinação de frutas, fibra de maçã (para cães) e laranja (para gatos), pré e probióticos permitem um equilíbrio ótimo para modulação da imunidade e saúde intestinal.” explica a Gerente de P&D, Mariana Monti.

A linha inclui uma variedade de sabores e fórmulas adaptadas a diferentes fases da vida e necessidades nutricionais de cães e gatos

HÉRNIA DE DISCO Atenção aos sinais!

A HÉRNIA de disco pode causar dor intensa e graves limitações na mobilidade dos pets, tornando essencial o diagnóstico precoce e o tratamento adequado.

O médico-veterinário do Grupo Hospitalar Pet Support, Daniel Sia, explica que a condição ocorre quando o material interno do disco intervertebral se desloca e pressiona a medula espinhal ou os nervos, resultando em sintomas como dor nas costas ou pescoço, dificuldade para andar, fraqueza nas patas e, em casos extremos, paralisia.

A doença é mais comum em raças de cães pequenos e ativos, como da-

chshunds e poodles, embora também possa afetar gatos. O tratamento varia conforme a gravidade, indo de repouso e fisioterapia em casos leves a cirurgia em situações mais sérias. A prevenção inclui manter um peso saudável, exercícios adequados e evitar sobrecarga na coluna vertebral. *Check-ups* regulares ajudam na detecção precoce de problemas.

Ducox Pet chega ao mercado nas doses de 50 mg e 200 mg



AINES

Inovação comprovada

A INFLAMAÇÃO é uma das principais causas de desconforto e redução do bem-estar em animais, especialmente em casos de cirurgias ou lesões. Tratar inflamações é um desafio para os médicos-veterinários, devido aos efeitos adversos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES). A Pearson Saúde Animal lança o Ducox Pet, um novo AINE para cães, com celecoxibe como princípio ativo, sendo o primeiro no mercado veterinário.

Desenvolvido especialmente para tratar com eficácia processos inflama-

tórios em tecidos moles, Ducox Pet possui ação anti-inflamatória e analgésica para cães com superioridade comprovada em estudo contra firocoxibe. "Essa inovação reflete o compromisso da Pearson em oferecer produtos que não só atendam às necessidades terapêuticas dos pets, mas que também proporcionem segurança e conforto para os animais", destaca a gerente de Produtos da Pearson Saúde Animal, Marília Scauri.

Disponível em doses de 50 mg e 200 mg, Ducox Pet deve ser administrado uma vez ao dia, com a dosagem ajustada de acordo com o peso do animal, sempre sob orientação do médico-veterinário. O tratamento pode durar de nove a 15 dias, conforme a recomendação do profissional.

INVERNO

Mais frio, mais cuidados

NOS DIAS frios, os pets precisam de cuidados extras para garantir sua saúde e bem-estar. Filhotes e idosos, com defesas imunológicas mais baixas, merecem atenção especial. Segundo o médico-veterinário da Vetnil, Kauê Ribeiro, é essencial manter a vacinação em dia, especialmente contra doenças como a rinite traqueíte felina e a tosse dos cães, além de considerar a vermifugação e o uso de suplementos para reforçar a imunidade.

A higiene deve ser adaptada, com banhos em horários mais quentes e secagem cuidadosa para evitar fungos e bactérias. No inverno, o espaço dos pets deve ser aconchegante, especialmente para aqueles que ficam em áreas externas, com casinhas elevadas e cobertores para evitar o frio e a umidade.

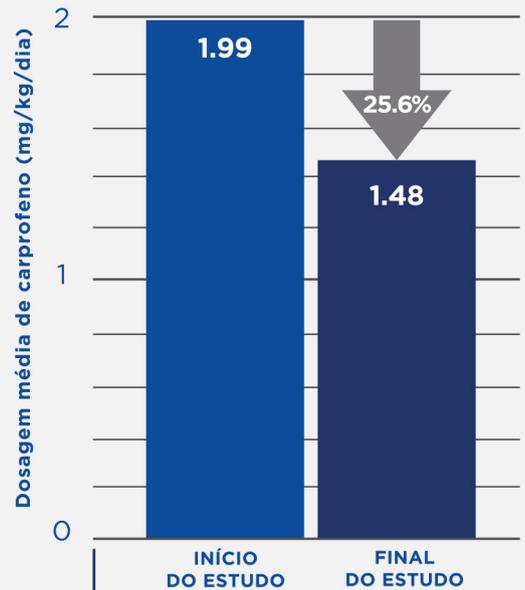
A alimentação requer atenção, pois os pets tendem a sentir mais fome e se tornam mais sedentários. É importante evitar o excesso de alimentação e manter uma rotina de exercícios, essenciais para a saúde física e mental, prevenindo a obesidade. A Vetnil oferece suplementos como Nutralogic®, Geripet®, além de Probiótico® Vetnil, que ajudam na manutenção da saúde dos pets durante o inverno.



Lançamento

Permite que a dosagem dos AINEs seja reduzida em até 25%

Alterações na dose de Carprofeno



Cães com osteoartrite que receberam o alimento Hill's, tiveram a dose média de carprofeno necessária reduzida em 25%*.



Concentração de EPA+DHA que supre a dose de hiperlipidemia e osteoartrite

Conheça nossa plataforma de recomendações



Conheça a linha completa de alimentos para manejo de peso



HillsVetBrasil



HillsVet.com.br



Hill's Pet Nutrition Brasil

A CIÊNCIA FEZ ISSO.

* Fritsch D, Allen TA, Dodd CE, et al. A multicentre study of the effect of a therapeutic food supplemented with fish oil Omega 3-fatty acids on the carprofen dosage in dogs with osteoarthritis. JAVMA. Vol 236, No. 5, March 1, 2010; 535-539.

HORA DE CELEBRAR!

A ABROVET REFLETE SOBRE 20 ANOS DE IMPACTO NA SAÚDE ANIMAL, DESTACANDO MARCOS SIGNIFICATIVOS E A EVOLUÇÃO DA ESPECIALIDADE NO PAÍS, EM ENTREVISTA COM O PRESIDENTE **LUIZ ROBERTO BIONDI**

» **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**
sthefany@ciasullieditores.com.br

A Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET) celebra duas décadas de compromisso com o avanço da especialidade no Brasil, por meio de seus encontros, cursos e pesquisas na área. Ao longo dos anos, a Associação tem desempenhado um papel vital na melhoria da qualidade de vida dos animais de estimação afetados pelo câncer, estabelecendo padrões elevados de cuidado e colaboração entre especialistas.

O médico-veterinário com especialização em Oncologia e o atual presidente da ABROVET, Luiz Roberto Biondi, nos concedeu entrevista e fez um balanço do trabalho desenvolvido nesses 20 anos.

Cães e Gatos: Como surgiu a ideia de fundar a ABROVET e quais foram os principais desafios enfrentados no início? *Luiz Roberto Biondi:* O embrião da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária, a ABROVET, nasceu do sucesso do primeiro ONCOVET – congresso de Oncologia Veterinária, organizado pela Profa. Maria Lucia Zaidan Dagli, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, e suas alunas Carolina Scarpa, Katia Pinelo e Patrícia Flor. O principal desafio enfrentado, após reunir interessados em fundar a Associação, foi torná-la conhecida e reconhecida em abrangência nacional e não apenas presente no eixo Rio-São Paulo.

CG: Quais foram os marcos mais significativos ao longo desses 20 anos para a ABROVET?

L.R.B: Considero como grandes marcos alcançados pela ABROVET, ao longo desses 20 anos, o reconhecimento e o respeito que a Associação conquistou perante a comunidade internacional, inclusive com a publicação de artigos em revistas científicas de alto impacto e por estar entre as primeiras associações que instituiu a habilitação para o título de especialista, no nosso caso, em Oncologia Veterinária, o TEONCOV.

CG: Como a ABROVET tem contribuído para o avanço da Oncologia Veterinária no Brasil ao longo do tempo? *L.R.B:* A ABROVET tem

contribuído para o crescimento e valorização da Oncologia Veterinária por meio da realização frequente de eventos de educação continuada, da promoção de consensos onde se discute quais as melhores práticas no diagnóstico e terapêutica de neoplasias específicas, como recentemente discutimos o linfoma canino. Vários destes consensos tornaram-se publicações em importantes revistas científicas da área. A ABROVET também, por meio do Título de Especialista em Oncologia Veterinária, tem contribuído para a valorização da especialidade e divulgação, junto ao público leigo, da importância deste especialista.



CG: No que diz respeito ao futuro, quais são os principais objetivos da ABROVET para os próximos anos? *L.R.B:* Manter o padrão de nossos eventos direcionados à educação continuada e fomentar que mais colegas se submetam ao processo de obtenção do TEONCOV.

CG: Qual é a importância da colaboração entre a ABROVET, instituições de ensino e profissionais da área para o desenvolvimento da Oncologia Veterinária no País?

L.R.B: A ABROVET tem trabalhado de maneira bastante estreita com diversos polos universitários, seja na organização de eventos educacionais em parceria, seja no apoio à pesquisa. Além disso, buscando difundir e democratizar o conhecimento nesta área, a ABROVET procura contemplar as diversas regiões de nosso País por meio de eventos itinerantes.

CG: Como a associação tem apoiado os profissionais veterinários no enfrentamento dos desafios relacionados ao câncer em animais de estimação?

L.R.B: Os eventos científicos da ABROVET buscam invariavelmente a reunião de especialistas de renome na Oncologia Veterinária e mesmo da Medicina, tanto atuantes em nosso País como especialistas internacionais. Estes eventos permitem ao médico-veterinário que milita na Oncologia a obtenção de conhecimento atualizado e de ponta. Além disso, a ABROVET busca, junto ao público leigo, reforçar a importância do atendimento especializado na condução de doenças tão heterogêneas e desafiantes como as neoplasias.

CG: Quais são os principais programas ou iniciativas da ABROVET voltados para a educação e capacitação dos veterinários na área de Oncologia?

L.R.B: A ABROVET promove, anualmente, o ONCOVET, Congresso de Oncologia Veterinária, direcionado aos oncologistas, aos clínicos e aos acadêmicos de Medicina Veterinária. Este congresso, em geral, tem uma programação ampla e de abordagem mais prática. Também promove o Encontro Anual da ABROVET, um evento »

com viés científico, no qual enfatiza-se o que há de novo ou mesmo aquilo que ainda se tornará rotina no futuro. Finalmente, a ABROVET promove um a dois consensos por ano, no qual reunimos nomes importantes em sua área de atuação como patologia, diagnóstico por imagem, cirurgia, radioterapia, entre outras especialidades. Estes consensos são divididos em duas etapas. Na primeira etapa, cada especialista aborda um tema escolhido por nossa Comissão Científica. Na segunda etapa, formamos mesas de discussão para, por fim, elaborar um documento único de orientações e recomendações sobre a neoplasia em estudo.

Diretoria

ABROVET reunida na festa de comemoração de 20 anos da associação, realizada em julho de 2024, em São Paulo



CG: Como a ABROVET tem trabalhado para aumentar a conscientização da população sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado do câncer em animais de companhia? L.R.B: A ABROVET, por meio de suas redes sociais, divulga e incentiva campanhas e eventos envolvendo ações preventivas como o Outubro Rosa, para o câncer de mama. Estamos, no entanto, trabalhando na criação de um espaço exclusivo para leigos em nosso site, que contará com informações importantes quanto à prevenção e cuidados com os animais em relação às doenças oncológicas.

CG: Quais são os avanços mais notáveis que a ABROVET testemunhou na área de Oncologia Veterinária ao longo dessas duas décadas? L.R.B: Da mesma forma que a Medicina Veterinária experimentou estes avanços, a Oncologia Veterinária foi bastante favorecida com o barateamento dos antineoplásicos quimioterápicos, com a melhoria substancial da qualidade dos exames de imagem, com o maior acesso a exames como tomografia computadorizada e ressonância magnética, com o advento de outras ferramentas terapêuticas tais como a criocirurgia e a eletroquimioterapia e, sem dúvida, a disponibilidade de tratamentos modernos como os inibidores moleculares e os anticorpos monoclonais.

Especialistas aprovados no TEONCOV - Título de Especialização em Oncologia Veterinária, nas duas primeiras edições da prova de título realizadas pela ABROVET. Na foto, da esquerda para a direita: **Juliana Vieira Cirillo, Carmen Helena de Carvalho Vasconcellos, Simone Crestoni Fernandes, Karen Batschinski, Rodrigo Ubukata e Karine Germano Cadrobbi**



CG: Quais são as parcerias estratégicas que a ABROVET tem estabelecido ao longo dos anos e qual tem sido o impacto dessas parcerias no trabalho da associação? L.R.B: Por ter nascido dentro de uma instituição de ensino, a ABROVET sempre contou com o apoio inestimável das Universidades. Porém, é inegável as parcerias que, ao longo dos anos, desenvolvemos com outras associações, o apoio dos Conselhos Federal e Estaduais e de laboratórios e fabricantes de medicamentos e insumos veterinários, seja no aporte financeiro, seja na divulgação da Associação, a exemplo da Hill's e da Vetnil, atuais patrocinadoras da ABROVET.

CG: Qual mensagem ou conselho você gostaria de deixar para os veterinários e profissionais da área de Oncologia que estão envolvidos no trabalho da ABROVET ou que desejam contribuir para o avanço dessa

especialidade no Brasil? L.R.B: A força de uma associação e sua razão de existir reside em seus associados. A ABROVET tem se esforçado para atender as demandas dos oncologistas veterinários brasileiros e somente com a participação ativa destes profissionais poderemos atingir seus anseios e expectativas. Por esta razão pedimos: oncologistas veterinários, associem-se!

Tenho o privilégio e a grata satisfação de fazer parte da diretoria da ABROVET há 17 anos. Nestes anos, pude vivenciar todo o esforço que os membros da diretoria, das diferentes gestões, dedicaram de maneira voluntária ao crescimento da Oncologia Veterinária e da própria Associação. Por isso, posso dizer com muito orgulho, que a ABROVET conquistou posição de destaque, inclusive internacionalmente, graças à sua perseverante busca pela excelência na Oncologia Veterinária brasileira. ■

FÓRMULA NATURAL



VET CARE



Alimento seco
Cães

2kg

10,1kg

Desenvolvida por médicos-veterinários sob os conceitos mais avançados de nutrição para cães e gatos enfermos que necessitam de dietas especiais.

LANÇAMENTO

GASTROINTESTINAL BAIXA GORDURA

Fórmula Natural Vet Care Gastrointestinal Baixa Gordura é um alimento coadjuvante desenvolvido para auxiliar no tratamento de cães adultos com distúrbios gastrointestinais responsivos à restrição de gordura.

Este produto não substitui o tratamento convencional.



Contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal, por meio da ação entre prebióticos, probióticos e fibras especiais, que ajuda a restabelecer o equilíbrio intestinal.



Colabora para minimizar os sinais clínicos de má digestão e baixa tolerância à gordura, por meio de uma formulação de alta digestibilidade e com teor reduzido de gorduras.



Colabora na reposição de nutrientes essenciais, pois é formulado com vitamina B12 e triptofano, nutrientes comumente deficientes em distúrbios gastrointestinais.



Auxilia no combate aos radicais livres, devido a inclusão de antioxidantes naturais em sua composição.

Conheça a linha completa Fórmula Natural Vet Care



www.formulanatural.com.br

[f](#) [i](#) @formulanaturaloficial



DIETA GASTROINTESTINAL COM BAIXO TEOR DE GORDURA

QUAL SUA IMPORTÂNCIA E QUANDO INDICÁ-LA?

POR **GUSTAVO QUIRINO**

Distúrbios digestivos tendem a ser frequentes na rotina de atendimento clínico do médico-veterinário. Um estudo conduzido por Rakha e colaboradores (2015) relatou que **o trato gastrointestinal (TGI) é um dos mais acometidos por doenças, totalizando mais de 50% dos atendi-**

mentos clínicos em cães em comparação a todos os outros sistemas.

Nessas condições, a oferta de uma dieta coadjuvante gastrointestinal é primordial para promover o reestabelecimento da saúde do paciente, pois contribui para a recuperação do equilíbrio da microbiota intestinal e ainda favorece a digestão e absorção de nu-



trientes. Entretanto, a escolha do perfil do alimento gastrointestinal também deve levar em conta o teor de gordura.

De forma geral, a inclusão da gordura é benéfica em uma dieta gastrointestinal, já que incrementa a densidade energética do alimento, o que permite que o paciente obtenha a energia necessária para sua recuperação consumindo uma menor porção de alimento. Contudo, **existem gastroenteropatia que levam à baixa tolerância a gordura e, por isso, a oferta de uma dieta gastrointestinal com inclusão de altos teores desse nutriente poderia comprometer a recuperação do animal, principalmente nos casos de pancreatites e linfangiectasia.**

Por muito tempo acreditava-se que manter o paciente com pancreatite em jejum seria benéfico, já que a presença do alimento rico em gordura estimularia a produção de colecistocinina, agravando o quadro clínico, porém essa prática caiu em desuso. Diversos estudos, como o de Harris e colaboradores (2017), demonstraram que cães com pancreatite que receberam alimentação enteral dentro de 48 horas após a admissão hospitalar apresentaram menor intolerância gastrointestinal e retorno a ingestão de alimento voluntária mais rápido. A redução do teor de gordura na dieta é uma recomendação comum na Medicina Humana para os casos de pancreatite (MANSFIELD, 2012) e não apresenta contraindicações em cães, mesmo em animais que não estejam acima do peso ou possuam hiperlipidemia (HARRIS et al., 2017).

Portanto, o sucesso do tratamento está totalmente atrelado a realização de um diagnóstico correto e à instituição da dieta gastrointestinal ideal, que deve ser escolhida com base nos parâmetros clínicos individuais de cada paciente. Por isso é importante que o médico-veterinário possua opções de dietas gastrointestinais, incluindo com perfil nutricional de baixa gordura.

Pensando nessa necessidade,

Fórmula Natural Vet Care Gastrointestinal Baixa Gordura foi formulado segundo os conceitos mais avançados da nutrição para cães que necessitam de dietas especiais. Indicado para auxiliar no tratamento de cães adultos com distúrbios gastrointestinais responsivos à restrição de gordura, como pancreatite, linfangiectasia e enteropatia exsudativa, **Fórmula Natural Vet Care Gastrointestinal Baixa Gordura** possui as seguintes características: **formulado com teores reduzidos de gordura e ingredientes de alta digestibilidade**, que colaboram para minimizar os sinais clínicos da má digestão e baixa tolerância à gordura; **contém fibras especiais, prebióticos e probióticos**, que contribuem para o equilíbrio da microbiota intestinal; **possui a inclusão de carne fresca**, uma fonte de proteína de alto valor biológico e altamente palatável; **rico em vitamina b12 e triptofano**, colaborando na reposição destes nutrientes comumente deficientes em distúrbios gastrointestinais. Além disso, **possui antioxidantes naturais e não inclui ingredientes transgênicos em sua composição**, atendendo aos tutores que prezam por um estilo de vida mais natural.

BIBLIOGRAFIA:

- MANSFIELD, C. Acute Pancreatitis in Dogs: Advances in Understanding, Diagnostics, and Treatment. *Topics in Companion Animal Medicine*, v. 27, n. 3, p. 123–132, 2012.
- HARRIS, J. P. et al. Retrospective evaluation of the impact of early enteral nutrition on clinical outcomes in dogs with pancreatitis: 34 cases (2010–2013). *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, v. 27, n. 4, p. 425–433, 2017.
- VILLAVERDE, C.; HERVERA, M. Nutritional Management of Exocrine Pancreatic Diseases. In: FASCETTI, A. J. et al. (Eds.). *Applied Veterinary Clinical Nutrition*. 2. ed. [s.l.] Wiley-Blackwell, 2023. p. 299–318.
- RAKHA, Gamal MH et al. Prevalence of common canine digestive problems compared with other health problems in teaching veterinary hospital, Faculty of Veterinary Medicine, Cairo University, Egypt. *Veterinary world*, v. 8, n. 3, p. 403, 2015.

Gustavo Quirino, médico-veterinário e analista de Treinamento Técnico da Adimax

Dia do Médico-Veterinário

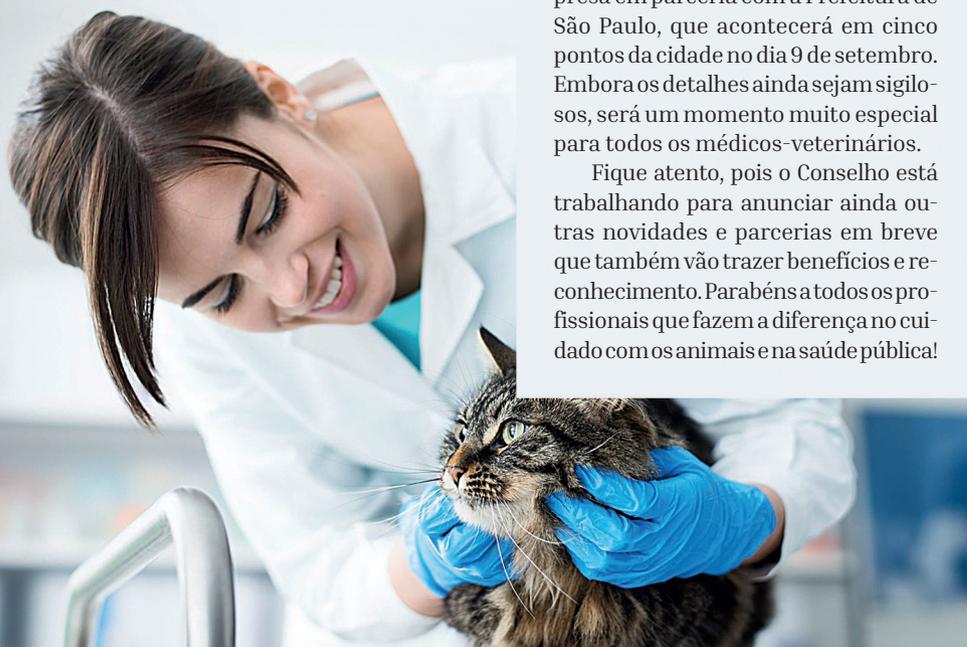
COM O tema “Uma profissão, diversas formas de cuidar”, o Sistema CFMV/CRMVs prepara uma série de ações especiais e inéditas para celebrar o Dia do Médico-Veterinário (9/09). Para complementar as atividades dentro do Estado de São Paulo, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

(CRMV-SP) também planeja homenagear os quase 55 mil profissionais atuantes.

Em parceria com o Projeto Tamar, unidade Ubatuba, durante todo o mês de setembro, os médicos-veterinários podem aproveitar um desconto exclusivo de 50% no valor da entrada, bastando apenas apresentar a cédula de identidade profissional. Essa é uma excelente oportunidade para conhecer mais sobre a preservação das tartarugas marinhas.

Além disso, o CRMV-SP também está preparando uma homenagem surpresa em parceria com a Prefeitura de São Paulo, que acontecerá em cinco pontos da cidade no dia 9 de setembro. Embora os detalhes ainda sejam sigilosos, será um momento muito especial para todos os médicos-veterinários.

Fique atento, pois o Conselho está trabalhando para anunciar ainda outras novidades e parcerias em breve que também vão trazer benefícios e reconhecimento. Parabéns a todos os profissionais que fazem a diferença no cuidado com os animais e na saúde pública!



Comissões, prêmios e anuidade

OS NOVOS integrantes da gestão também já se reuniram em sua primeira sessão plenária. Durante a reunião, a nova presidente do CRMV-SP deu as boas-vindas aos novos diretores e conselheiros e apresentou um panorama das expectativas de trabalho. Foram destacadas as atividades na Câmara Nacional de Presidentes e designados os componentes das comissões de Admissibilidade de Processos Ético-Profissionais; Avaliação dos Prêmios; Editorial e Tomada de Contas para o triênio. Também foram pautados processos de fiscalização, planejamento de eventos, or-

çamento para 2025 e o sistema de gestão integrado. Além disso, foram definidas cinco categorias para a entrega das premiações de 2024: Clínica, Inspeção, Uma Só Saúde, Pesquisa e Zootecnia.

Com a presença da Diretoria Executiva do CFMV, a reunião também reforçou o compromisso da gestão em aproximar o Conselho dos profissionais e da sociedade, fortalecer as classes, buscar por novas estratégias para aprimorar os atendimentos e serviços, e retornar os recursos arrecadados em benefícios aos médicos-veterinários e zootecnistas. Outra decisão importante foi a do encaminhamento ao Federal de sugestão para que não houvesse reajuste na anuidade de 2025, mantendo o compromisso de passo a passo fazer o que estiver ao alcance da gestão para valorizar os profissionais.

Nova gestão

A CERIMÔNIA de posse da nova gestão do CRMV-SP ocorreu no dia 14 de agosto na sede da autarquia, reunindo a Diretoria Executiva do CFMV, gestores públicos e representantes de diversos conselhos regionais e entidades de classe. A presidente do CRMV-SP, Daniela Pontes Chiebao, destacou a importância do evento para fortalecer laços e alinhar objetivos da gestão 2024-2027, que inicia suas atividades já com algumas entregas previstas para o mês do Médico-Veterinário.

Pela primeira vez, o CRMV-SP é presidido por uma mulher, marco destacado pela presidente do CFMV, Ana Elisa Almeida, que ressaltou o significado histórico dessa liderança no maior conselho do Sistema. Eleitos com 62% dos votos válidos, os novos gestores estão comprometidos em fortalecer parcerias com médicos-veterinários e zootecnistas, oferecendo suporte, orientação e oportunidades de crescimento.

A vice-presidente, Carolina Saraiva Filippis de Toledo, e a secretária-geral, Ana Helena Pagotto Stuginski, enfatizaram o compromisso com um atendimento humanizado e ações para a promoção da saúde mental dos profissionais. O tesoureiro, Rodrigo Mainardi, reforçou a importância de reconhecer e retribuir as contribuições dos profissionais.

Durante a cerimônia, diretores e conselheiros eleitos para a gestão 2024-2027 assumiram seus cargos, reforçando o compromisso de colaborar com o crescimento das profissões e fortalecer a relação com a sociedade. Também participaram representantes de associações, sindicatos, e órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

FORTEKOR™

oferece o tratamento que o coração e o mercado confiam.

Conte com a excelência de Fortekor™ no tratamento de doenças cardíacas em cães.

FORTEKOR™ é uma marca **Elanco**, uma das líderes globais em saúde animal que garante segurança e padrão de qualidade com testes certificados por agências reguladoras e transparência de ponta a ponta.

FORTEKOR™ Flavour

Composto por Cloridrato de Benazepril.

- Redução da retenção de fluidos.
- Redução da vasoconstrição.
- Inibidor do SRAA.

Fortekor™ Flavour também é um grande aliado na terapia multimodal para a DRC em cães e gatos.

FORTEKOR™ DUO

Combinação de Benazepril + Pimobendan.

- Aumento da força de contração do músculo cardíaco.
- Dilatação dos vasos sanguíneos.
- Reduz a quantidade de diferentes medicamentos e concentra maior eficácia em uma única fórmula.



A FAMÍLIA FORTEKOR™ TEM:

- ♥ Garantia de fórmula consistente e padronizada ♥
- ♥ Conformidade e acompanhamento global quanto à farmacovigilância ♥
- ♥ Matéria-prima, insumos e fornecedores altamente qualificados ♥
- ♥ Segurança de um processo controlado e robusto ♥
- ♥ Certificação Fair Food como empresa amiga do bem-estar animal ♥

FORTEKOR™. Um bom coração merece o melhor tratamento.

Acesse:
ElancoVets
.com.br



Setembro Vermelho
Fortekor™ Elanco
Campanha de conscientização
sobre doenças cardíacas em cães.

Elanco



Campanha internacional conscientiza tutores a cuidar do coração de seus pets

■ COAUTORA: ANA PURCHIO

Setembro vermelho é uma campanha internacional para conscientizar tutores de cães, gatos e pets em geral a levá-los em consulta a um veterinário para cuidar da saúde do coração dos bichanos. Sim, para quem não sabe cães e gatos também sofrem de problemas cardíacos.

Caro leitor, eu não sabia, mas de acordo com pesquisas, problemas graves de coração são mais comuns em cachorros na fase idosa. E nos gatinhos, muito cuidado, problemas cardiovasculares não costumam apresentar muitos sinais clínicos, ou seja, os sintomas não são visíveis.

E quais são as doenças cardiovasculares que mais afetam os cães? Estudos indicam que o organismo dos cachorros de pequeno porte é mais propenso à insuficiência da valva mitral, doença essa reconhecida por tosse e dificuldade respiratória. A princípio, pode parecer um problema pulmonar, mas, na verdade, está ligada ao coração. Já nos cães de grande porte, são acometidos pela cardiomiopatia. Com este problema, os cachorros ficam com fraqueza e podem desmaiar. Em casos mais graves, a doença pode causar arritmia e provocar o falecimento súbito do animal. Outra doença é a dirofilariose, mais conhecida como verme do coração. Os principais sintomas são tosse, fraqueza e respiração curta e acelerada. A contração acontece por meio da picada de um mosquito. O tratamento é feito com antiparasitários.

No caso dos felinos, uma das doenças cardiovasculares mais comuns é a **Cardiomiopatia Hipertrofica (CMH)** e o diagnós-

tico desse problema no coração pode ser bem difícil, já que os gatos permanecem sem sintomas por bastante tempo. Pouco se sabe sobre as causas das doenças, mas especialistas acreditam que a hereditariedade seja uma das principais origens. No geral, todas as raças e idades estão vulneráveis, mas os machos de meia-idade têm mais chances de desencadear o problema.

Garantir uma rotina saudável, com boa alimentação e exercícios físicos, é essencial em todos os sentidos para os pets. No entanto, algumas doenças são transmitidas por meio de genes familiares, ou seja, são hereditárias. Portanto, é muito importante procurar informações sobre o histórico do animal para saber se existe alguma propensão ao desenvolvimento de doenças cardíacas e sempre consultar um veterinário. A campanha Setembro Vermelho existe para cada vez mais tutores adotarem esse tipo de cuidado! ■

É MUITO IMPORTANTE PROCURAR INFORMAÇÕES SOBRE O HISTÓRICO DO ANIMAL PARA SABER SE EXISTE ALGUMA PROPENSÃO AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDÍACAS E SEMPRE CONSULTAR UM VETERINÁRIO

José Luiz Tejon é jornalista, publicitário, mestre em Arte e Cultura com especializações em Harvard, MIT e Insead e Doutor em Educação pela Universidade de La Empresa/Uruguai. Conselheiro do CCAS - Conselho Científico Agro Sustentável; Colunista da Rede Jovem Pan, autor e coautor de 34 livros. Coordenador acadêmico de Master Science em Food & Agribusiness Management pela AUDENCIA em Nantes/França e Fecap e professor na FGV In Company. Presidente da TCA Internacional e Diretor da agência Biomarketing. Ex-diretor do Grupo Estadão, da Agroceres e da Jacto S/A. Ana Purchio é jornalista, pós-graduada em mídias sociais pelo Senac. Trabalhou no jornal O Estado de S. Paulo, na Agência Estado, na Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG) e atualmente é assessora de imprensa da TCA Internacional e Assessora de Comunicação da Convergência Comunicação Estratégica.



SNOW



SNOW DOG

NATURAL

A ESCOLHA NATURAL PARA O SEU PET



Veja mais acessando nosso site
www.brazilianpetfoods.com.br/snowdog

@snowdogbr_ /snowdog_br



SNOW DOG
NATURAL



Escaneie o QR code e acesse nosso site
BIONATURALPET.COM.BR

[f bionaturalpetoficial](#)
[@ bionaturalpet](#)

CHEGOU

Bionatural

PRIME

SUPER PREMIUM NATURAL



NUTRIÇÃO QUE VEM DA NATUREZA.

Nossos especialistas extraíram **o melhor da natureza** para desenvolver a nova **Bionatural Prime**.

Uma linha **Super Premium Natural** para cães e gatos elaborada com carnes frescas, frutas, cereais, antioxidantes naturais e sem adição de transgênicos, corantes e aromatizantes.

Aliado a isso, as **embalagens 100% recicláveis** fazem parte do conjunto de práticas sustentáveis da linha, com o objetivo de proporcionar **vida longa e saudável para os pets e para o planeta**.

UMA LINHA
Special Dog
COMPANY





PROTEÇÃO PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O **CÓDIGO DE ÉTICA** ORIENTA A PRÁTICA VETERINÁRIA E O CUMPRIMENTO DESSAS DIRETRIZES PERMITE MAIS SEGURANÇA TANTO DO MÉDICO-VETERINÁRIO QUANTO DOS PACIENTES

► **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**
sthefany@dc7comunica.com.br

O Código de Ética dos médicos-veterinários é um conjunto de diretrizes criado para orientar a conduta dos profissionais da área em suas atividades diárias. Regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), esse código é fundamental para garantir que os profissionais atuem com responsabilidade, competência e respeito tanto aos animais quanto aos seus proprietários e à sociedade.

Ele é um documento que estabelece os princípios e normas que devem ser seguidos pelos profissionais da Medicina Veterinária. Abrange aspectos como a relação dos veterinários com os pacientes (animais), os tutores dos animais, outros profissionais da área, e a sociedade em geral. Além disso, aborda temas como a publicidade dos serviços veterinários, o

sigilo profissional e o aprimoramento contínuo dos conhecimentos técnicos.

A médica-veterinária doutoranda em Políticas Públicas (UNIMA-AL), mestra em Ciência Animal (UFAL), membro do CFMV (Conselheira 2024-2026) e CRMV-AL (Comissão de saúde pública), Evelynne Hildegard Marques de Melo, explica que o Código de Ética é um instrumento que tem a função de proteger a sociedade por meio do rigor ético do exercício profissional. “O profissional que segue as normas se protege de processos éticos e garante a boa condução das atividades na sociedade, consequentemente a boa imagem da profissão”.

Segundo ela, o médico-veterinário enfrenta alguns desafios em relação ao Código de Ética: “Acredito que o maior desafio é o pouco debruçar sobre o Código de Ética, no sentido de mantê-lo enquanto leitura obrigató-

ria, o que permite se auto-observar enquanto às normas da profissão e a postura exercida no dia a dia”, diz. “Este desafio tem uma consequência séria: o não conhecimento das normas em totalidade pode levar o profissional a ‘errar sem saber que estava errado’; contudo a aplicação da Lei está para todos e não conhecer a regra não o isenta de sua aplicabilidade. Para além disso, todos os profissionais têm o dever de conhecer e seguir o código profissional da Medicina Veterinária para sua proteção e para a prestação de um serviço de excelência à sociedade”, aponta.

Evelynne explica que há alguns casos em que ela percebe uma maior dificuldade dos profissionais em seguir determinados tópicos do Código de Ética. “Para o caso do exercício profissional relativo aos caninos e felinos domésticos, eu deixo em destaque os aspectos que tratam sobre orga- »

nização dos prontuários médicos (na atividade de clínica e cirurgia) e, também, os aspectos que o Código de Ética trata do uso de comunicação. Estes aspectos são especiais no sentido de que conduzem os médicos-veterinários ao melhor exercício de suas tarefas (documentando tudo organizado, do trabalho desenvolvido na clínica ou hospital) sanando eventuais queixas, críticas e dúvidas levantadas por denunciantes. E pelo atual momento de expressiva liberdade interativa nas redes sociais, especial é a imagem que cada profissional vem construindo; pelo desconhecimento das normas, facilmente o profissional pode estar contribuindo para o desprestígio da profissão”, pontua. “Ainda no quesito comunicação seja na mídia, ou nos diálogos entre donos dos animais, há de se prezar pela imagem profissional dos pares. “Evitar transmitir as queixas profissionais observadas [no exercício da profissão] ao leigo; este é um fator que incide no tocante ao prestígio ou desprestígio profissional, também fixado no Código de Ética”.

De acordo com ela, **os profissionais que desejam criar conteúdos digitais de livre acesso público, deve primar por não ferir o código de ética no conteúdo oferecido, assim observar:**

DIZ O CÓDIGO DE ÉTICA

Capítulo IV do comportamento

Art. 8º: É vedado ao médico veterinário:
“VII - fornecer a leigo ensinamentos, métodos ou meios, instrumentos ou técnicas privativas de sua competência profissional.”

“Ou seja, conteúdos que estimulam a leigos a administrar terapêuticas em seus animais sem a consulta e o respaldo médico-veterinário, são inaceitáveis”, diz.

AÇÃO E REAÇÃO

Os médicos-veterinários que acabam violando o Código de Ética acabam por arcar com algumas consequências. Evelynne conta que o descumprimento do documento prevê punições e, por esse motivo, é tão importante manter-se atento ao seu conteúdo. “Durante um processo de julgamento na instância profissional, o primeiro parâmetro para enquadrar as queixas é o Código de Ética; nele estão contidos infrações, penalidades e suas aplicações”.

OS CASOS DE DENÚNCIA

E como se dá os casos que chegam ao CFMV como denúncia? Evelynne, enquanto membro Conselheira 2024-2026 do Conselho, responde que, em relação ao assunto “denúncias”, há os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs) a serviço da sociedade, recepcionando as queixas formalizadas, ou seja, uma reclamação por parte de um cidadão em relação a um serviço veterinário o qual achou injusto ou com falhas e decide, formalmente, levar sua reclamação/acusação/indagação ao órgão que fiscaliza à profissão.

De acordo com ela, há diferenças nas atribuições entre CRMVs e CFMV. “Os CRMVs e CFMV são tribunais de honra sobre o exercício das profissões médicos-veterinários e zootecnistas. Nas situações processuais em que a decisão [frente à denúncia que foi julgada] do Conselho Regional, seja interpretada como ‘injusta’ pelo denunciado ou denunciante, estes podem recorrer à instância superior [o CFMV, no caso] que julgue os autos e, assim, obtenha um novo olhar sobre a decisão ora proferida. As decisões no CFMV podem ir de acordo com o decidido pelo Conselho Regional ou reformando a decisão do Conselho Regional”.

PARA NÃO TER CONFLITO

Muitos médicos-veterinários podem acabar entrando em conflito com clientes ou empregadores ao tentar seguir o Código de Ética, segundo Evelynne, a função/propósito do Código de Ética é estabelecer como deve ser o exercício profissional. “É bastante comum que empregadores e clientes tenham ideias, sugestões, pedidos aos médicos-veterinários que não condizem com o

exercício ético e, nesse momento, o médico-veterinário, ciente de seu Código/Dever a cumprir, deve se posicionar e trabalhar dentro do aspecto legal. Os empregadores necessitam ter as ideias e os planos de trabalho de acordo com o Responsável Técnico (RT), que atua na empresa (Pet shop, Clínica, Hospital, por exemplo) o que evita conflito e atuação em desacordo ao Código de ética. O RT, da mesma forma, necessita caminhar atento às decisões ocorridas no seu ambiente de trabalho e sempre que necessário deve apontar as situações que necessitem de ajustes técnicos para evitar ‘sobrar’ para o próprio RT”, diz.

Para ela, as expectativas dos clientes devem ser sanadas com bom diálogo. “Muitas dúvidas e ansiedades sobre tratamentos e prognósticos que os donos dos animais trazem devem ser esclarecidas pelo médico-veterinário que vai conduzir o caso com bastante diálogo. Eu sempre friso que é muito valiosa uma conversa franca de veterinário para tutor/responsável pelo animal. Não podemos economizar tempo em se tratando de comunicação. Durante uma consulta bem feita e com paciente e exames ao nosso alcance, é possível pontuar os desafios e modular expectativas”, comenta.

ATUALIZADO E ADAPTADO

O mundo muda e o CFMV fica atento às mudanças que ocorrem e que também acabam atingindo a Medicina Veterinária. Dessa forma, Evelynne comenta que, diante desse dinamismo da sociedade, o Conselho atualizou o Código de Ética há oito anos. “O atual Código de Ética veterinário é um texto atualizado no ano de 2016. (RESOLUÇÃO Nº 1138, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016 “Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário). O Código de Ética é a nossa norma máxima de postura profissional. Para todas as necessidades específicas temos as Resoluções normalistas. É obrigação dos médicos-veterinários caminharem atentos aos conhecedores das normas e das atualizações das Resoluções”, conta.

Outro apontamento de Evelynne diz respeito às tecnologias que nos cercam e nos possibilitam novas atuações, novos recursos e, com isso, como a telemedicina, que hoje é realidade profissional. “A telemedicina hoje »

CAMPANHA SEM RAIVA

JUNTOS PELA PROTEÇÃO
DOS PETS E TRANQUILIDADE
DAS FAMÍLIAS.

ESTAMOS EM ALERTA:
SABIA QUE MAIS DE 5,5 BILHÕES*
DE PESSOAS ainda estão em risco de
raiva? Você é nosso principal parceiro
neste combate! Vamos juntos?



RABISIN®-i:
vacina inativada
contra raiva para
cães e gatos.

MANTENHA
SEUS PACIENTES
PROTEGIDOS!



Boehringer
Ingelheim

está ao rigor da Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) Nº 1.465/2022, ‘que regulamenta o uso da telemedicina veterinária nas atividades médico-veterinárias’. A prática é permitida aos médicos-veterinários com inscrição ativa no Sistema CFMV/CRMVs e às pessoas jurídicas devidamente registradas com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de um profissional regularmente inscrito. Note que a resolução sobre telemedicina é do ano de 2022, o que nos mostra a atualização legislativa profissional lado a lado com a demanda e dinâmica social”.

NÃO ENTENDI!

Para os casos em que se tenha dificuldade de seguir o Código de Ética, Evelynne explica que os profissionais podem buscar os Conselhos Regionais para aconselhamentos. O CFMV também disponibiliza o canal “Fale com o CFMV”. “A comunicação está ao nosso alcance e não há desculpas para não manter interpelações”, diz.

UM ADVOGADO

O Código de Ética é uma ferramenta importante para os médicos-veterinários até mesmo em situações em que se sintam pressionados em determinadas situações. “No exercício de qualquer profissão, as normas têm o propósito de garantir um exercício ético isento de ideologias, valores e condutas morais individuais. Ou seja, deixa-se de lado seus pontos de vista pessoais e assume, fazendo inclusive um juramento, de trabalhar respeitando as regras da profissão. Para se cobrar posturas e responsabilidades é necessário tê-las preestabelecidas. Assim acontece em vários núcleos da sociedade e no caso das profissões também”, afirma e completa que os médicos-veterinários têm direitos e deveres estabelecidos no Código de Ética e antes dele, na Lei que cria a profissão aqui no País (LEI Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968, que ‘dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.’). Em caso de imputar acusações ou exigências que não estão previstas no exercício legal profissional, não encontram abrigo na lei e, portanto, os profissionais não podem ser penalizados. Ou seja, toda denúncia

deve ter fundamentação e passar por exame de admissibilidade. As pressões populares em torno de alguns temas, fazem parte da dinâmica social e são os momentos de diálogos que nos permite modificar normas existentes ou criar novas normas”, conta.

NA DÚVIDA, CONSULTE O CÓDIGO DE ÉTICA!

Como vimos, são inúmeros os casos em que simplesmente conhecer e seguir o Código de Ética elimina as “dores de cabeça” do dia a dia profissional. Evelynne comenta um exemplo clássico sobre um dilema ético comum na prática veterinária e como o Código de Ética ajuda a resolvê-lo. “Um exemplo que facilmente nos cerca, são visões do senso comum, sobre o exercício de cirurgias em locais que, a luz da legislação profissional, é inaceitável. **Os médicos-veterinários respondem legalmente pelo exercício de cirurgias em locais fora dos padrões. Frente ao cidadão que não arcar com os custos dos procedimentos em uma clínica/hospital, o Código de Ética diz:**

DIZ O CÓDIGO DE ÉTICA

O médico-veterinário deve:

Parágrafo único. E vedado ao médico-veterinário reter o paciente como garantia de pagamento’ (CAPÍTULO IX DA RELAÇÃO COM O CONSUMIDOR DE SEUS SERVIÇOS; Art. 17).

“Ou seja, se o dono do estabelecimento decidir à revelia fazer essa conduta, o médico-veterinário não pode ser responsabilizado”, diz.

Além disso, segundo ela, uma decisão legal profissional ao nível de Resolução federal que colabora para dirimir divergências interpretativas quanto à marcação da orelha que felinos de vida livre (castrados) podem



Evelynne Hildegard Marques de Melo, médica-veterinária doutoranda em Políticas Públicas (UNIMA-AL), mestra em Ciência Animal (UFAL), membro do CFMV e CRMV-AL

receber (corte cirúrgico reto na ponta de uma das orelhas) como sinalizador de que são animais castrados, foi o que aconteceu este ano de 2024 com a RESOLUÇÃO 1595/2024 (Sobre os felinos no método CED). “Essa decisão não necessariamente vem do texto Código de Ética, mas reflete uma proteção/preocupação da instância máxima de nossa profissão em proceder com decisões legais que nos dão respaldo para trabalhar em tranquilidade. Esse é um exemplo de uma decisão, de dilema ético que veterinários no Brasil enfrentaram muito com acusações de populares e alguns gestores públicos que consideravam o veterinário como alguém que mutilou os animais [felinos castrados e mantidos em vida livre com orelhas marcada com corte reto]”.

PARA OS RECÉM-FORMADOS

Aos profissionais que estão chegando ao mercado, Evelynne dá um conselho: “Depois de todo o conteúdo aprendido na formação acadêmica, chega a hora de exercer a sua profissão numa sociedade que necessita muito dos serviços veterinários; para isso, é importante



Railson Barboza, mestre e doutorando em Política Social, pós-graduado em Ética e Filosofia Política, bacharel em Filosofia, escreve para Le Monde Diplomatique Brasil

lembrar que somos livres para trabalhar, porém, dentro das regras. A primeira recomendação é de ler o Código de Ética pelo fato de que, quem anda bem informado, não comete deslizes profissionais, aprende a se proteger e previne processos éticos”.

Ainda segundo ela, é importante lembrar que o Código de Ética é um instrumento normativo referencial para o exercício profissional. “É neste documento que conhecemos os nossos direitos e deveres profissionais em uniformidade de comportamento, a partir de uma conduta exemplar. Lembrar que o médico-veterinário deve manter uma conduta profissional e pessoal idôneas, com vistas a imagem profissional. Lembrar que a ética na vida e os comportamentos pessoais tendem a interferir nas posturas profissionais e devemos estar vigilantes com nossa postura e primar pelo exercício excelente na profissão, por isso temos as Normas e o Código de Ética. Todos juntos com o mesmo compromisso é o fator que contribui para a boa imagem e valorização da profissão”, afirma.

ÉTICA PROFISSIONAL E PESSOAL

A ÉTICA é uma palavra, muitas vezes, utilizada, mas nem sempre compreendida. Além disso, como a ética pessoal pode interferir na ética profissional? O mestre e doutorando em Política Social, pós-graduado em Ética e Filosofia Política, bacharel em Filosofia, escreve para Le Monde Diplomatique Brasil, imortal na Academia Fluminense de Letras, Railson Barboza, explica que, basicamente, estudar ou pensar Ética diz respeito à busca pela compreensão do sentido do dever, ou seja, entender os motivos que permeiam nossas ações.

“A Ética diz respeito aos padrões e valores de um determinado grupo de pessoas, todavia também é um ato racional, um comportamento refletido embasado em condutas que envolvam todos os seres vivos. Podemos compreender a Ética como o princípio que orienta as ações ou os padrões de um povo. O estudo da ética versa num ramo específico da filosofia que estuda a ação humana a partir de seus valores, variando de sociedade para sociedade. Sua origem vem do grego ‘Éthos’, que quer dizer ‘caráter’, ‘costume’”, explica.

ÉTICA X MORAL

Ele comenta, ainda, que os valores éticos estão ligados aos princípios norteadores das ações. “Os valores morais estão relacionados às normas, condutas, ações específicas. Uma vez li acertadamente um pequeno jargão: ‘moral prevê certo ou errado, enquanto ética prevê bem ou mal’. Resumidamente, a ética trata do modo de agir social, construída a partir do consenso, enquanto a moral é guiada pela consciência, fundamentando a ética e sendo formada durante a vida.

Quais são os principais prin-

cípios éticos que guiam a conduta humana? Railson Barboza responde com outra pergunta: “Primeiramente, o que são princípios éticos? Pensemos num guia que auxilia na escolha da conduta mais adequada no momento, boa e válida, mas que por fundamento inicial está ligada à consciência individual. Ela, em si, deverá guiar todas as ações para um bem comum. Podemos, por fim, citar inúmeros princípios éticos basilares para um funcionamento harmônico da vida. Aristóteles, por exemplo, definia os ‘valores éticos’ a partir da coragem, da temperança, da liberdade, da magnanimidade, da justiça, da mansidão etc. Esses princípios filosóficos dão sentido aos valores, construídos culturalmente e manifestados por um ideal voltado à perfeição. Na vida cotidiana, em especial nos âmbitos laborais, recordamos outros princípios éticos, como integridade, respeito, responsabilidade, justiça e honestidade. Nas relações profissionais, se todos se esforçassem para pôr em prática essas condutas e esses princípios, certamente não teríamos tantos embates e dilemas”.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Barboza comenta que, quando pensamos em dilemas éticos, nos deparamos com a problemática das diferenças, em especial as que envolvem questões de valor moral. “Através da avaliação, da reflexão, do debate, as possíveis consequências das decisões devem ser cuidadosamente discutidas. O princípio norteador das decisões deve ser focado na responsabilidade, buscando evitar conflitos desgastantes e que prejudiquem o grupo (ou a insti- ➤

tuição) de modo geral. Nesse caso, é a saúde do indivíduo como participante daquela comunidade, ou até mesmo a questão da sobrevivência da instituição que está em jogo. Se um dilema acaba não sendo bem tratado ou não tratado da forma mais adequada certamente haverá uma contaminação do ambiente, a curto ou a longo prazo. Nesse caso, o consenso deve embasar-se no que for mais adequado para a situação, levando em consideração a necessidade do momento. Um princípio apaziguador ou uma força mediadora deve ser posta como referência”, diz.

ÉTICA E MEDICINA VETERINÁRIA

Segundo Barboza, quando pensamos na ética relacionada aos profissionais da saúde, amplamente, observamos sua importância, visto que ela está correlacionada a uma atuação mais personalizada e empática, que, na prática, se torna eficiente quando se lida com todos os tipos de vida. “Isso é de extrema relevância. Quanto mais pensamos nos cuidados a serem tomados dentro desse cenário, percebemos a magnitude que nossas escolhas possuem na vida de outros, impelindo o profissional a se tornar cada vez mais um especialista não somente na sua área, mas também em empatia”.

Segundo ele, os princípios que permeiam a ética dos profissionais da saúde, nesse caso os da Medicina Veterinária, estão relacionados ao seu interesse e presença dentro da atividade exercida, ou seja, promovendo um bem-estar do paciente e de seu tutor desde a recepção destes até o final de todo o acompanhamento médico. “Atualmente, o animal doméstico é tratado de modo muito aproximado do convívio social humano, são considerados filhos ou membros das famílias em muitos casos, que, na prática, requer um maior preparo e cuidado dos profissionais, principalmente no aspecto da tomada de decisão, coadunando a inclusão com a solidariedade e a dedicação. Cada caso deve ser tratado de modo ímpar e personalizado, levando em consideração a história de cada tutor com seu animal, para que não haja atropelos comunicativos ou uma atitude antiética e desrespeitosa por parte do profissional”.

ÉTICA E O CÓDIGO DE ÉTICA

O professor Railson Barboza comenta que a maioria das profissões reconhece a necessidade do Código de Ética por conta do objetivo maior de orientar e padronizar condutas e atuações, servindo como parâmetro para as tomadas de decisões, tão importantes nas resoluções de dilemas morais na atuação profissional. “Na prática, busca-se a promoção da responsabilidade, do respeito e a da integridade do profissional com todos os seus pacientes e, não menos importante, com seus companheiros de profissão. Entretanto, é recorrente o ‘deslize’ dessas normas por parte dos humanos, não podemos fechar nossos olhos para essa realidade. Torna-se necessário, inclusive, uma reflexão sobre os desafios expostos por conta dessa quebra de conduta: o que estimula? Porque se normaliza? Por que mesmo com possíveis punições ainda existam profissionais capazes de quebrar códigos e condutas? Isso, em minha humilde opinião, fala muito mais sobre a educação adquirida durante toda vida, tanto no seio familiar quanto nas relações interpessoais de modo geral, do que se nós travássemos uma discussão apresentando premissas como ‘o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe’ ou ‘o homem é o lobo do homem’”.

O professor afirma que a ética pode ser uma aliada na solução de problemas que envolvam conflitos de interesse. “Prevenindo e educando, antes de tudo, pois sem o devido controle tais conflitos afetam integralmente as decisões, os atores públicos e os servidores numa determinada empresa ou instituição, por exemplo. Quando um interesse privado busca integrar, influenciar ou sobrepor uma vontade particular em um determinado ambiente, sem a real preocupação com o ambiente organizacional, e consegue, o comprometimento será desfalcado gradativamente e o risco de queda de produção será inevitável. O vício do erro crescerá e o ‘errado’ será posto como regra, constituindo na prática uma inversão de valores. O comprometimento do interesse público é o parâmetro que caracteriza o conflito de interesse, mesmo se não for de natureza patrimonial ou material. Desse modo,

o processo de resolução desses interesses parte do diálogo e do respeito, consigo e com os demais, justificando, por exemplo, a constituição de comitês de ética e códigos de conduta que auxiliem como mecanismos formais para lidar com tais situações”, pontua.

Ele fala que não é apenas o ensino da Ética como teoria, mas sua aplicação na realidade e no cotidiano dos profissionais deve gerar um zelo maior pelo que se faz, desembocando no desenvolvimento pleno de suas capacidades enquanto profissional da saúde animal. “Por conta disso, a bioética e o bem-estar animal são fundamentais na formação e preparo dos novos profissionais, transmitindo a consciência necessária para reconhecer a dignidade dos animais, e ofertar, de acordo com que se avalia pelo profissional, com objetivo de ofertar o melhor tratamento para o paciente. Assim, as regras e os deveres que norteiam o Código de Ética do Médico Veterinário interpelam para uma atuação profícua tanto para o profissional quanto à comunidade, de modo geral. Isso não só auxilia como impulsiona o profissional à busca da sua própria evolução, na intenção de atender as demandas apresentadas sempre com maior perfeição e zelo”.

Por fim, Barboza reforça que a busca pela valorização do profissional passa, sem dúvida, pelo reconhecimento pleno da sua capacidade, que não está fundamentada apenas no eloquente teórico apresentado nas universidades. “Um profissional pode conhecer e estudar o Código de Ética, independente da área, mas pode ser totalmente antiético em suas ações. Nesse caso, não está em jogo discutir quais punições deveriam ser aplicadas, mas como podemos formar profissionais comprometidos fielmente com sua área de atuação, assumindo todas as responsabilidades, deveres, normas exigidas. É um importante desafio na atualidade não só normatizar, mas normalizar a ética como fundamento da nossa atuação profissional. ‘De grão em grão a galinha enche o papo’, já dizia um antigo jargão. Se cada um assumir sua responsabilidade e comprometer-se com suas ações, o ambiente não seria tão propício para tomadas de atitudes antiéticas de alguns”, finaliza. ■



Elanco



Seguimos comprometidos com o nosso propósito a cada dia do médico-veterinário.

Nesta data especial, a Elanco agradece profundamente a você, médico-veterinário. Sua dedicação e seu compromisso com o cuidado e bem-estar dos animais são uma verdadeira inspiração e nos fazem querer contribuir ainda mais com as melhores soluções e serviços para a vida dos pets e para a sua.

Por isso, ano após ano, nossa missão de garantir a saúde e a qualidade de vida animal se fortalece.



Seguimos nosso propósito com seriedade e comprometimento, sempre ao seu lado.

Feliz dia do médico-veterinário!



Elanco Vets

O seu cuidado pode contar com o nosso



UM SORRISO DE SAÚDE

ALÉM DOS CUIDADOS DE ROTINA, UM OLHAR ESPECIAL AO **SORRISO DOS FELINOS** É ESSENCIAL PARA UMA SAÚDE PLENA E VIDA LONGA

▷ **MATHEUS OLIVEIRA, DA REDAÇÃO**
matheus@dc7comunica.com.br

A saúde dental dos felinos é um aspecto, muitas vezes, negligenciado pelos tutores, mas crucial para o bem-estar e saúde geral dos gatos. Sendo porta de entrada para infecções, intoxicações ou doenças graves, a saúde bucal deve receber uma atenção especial dos amantes dos animais, pois, por meio dela, poderemos proporcionar aos felinos uma vida sem dores e doenças graves, prolongando a vida dos bichanos. E para entendermos

mais sobre esses cuidados, conversamos com a médica-veterinária especializada em felinos, Vanessa Zimbres, sobre a importância da profilaxia dentária e os cuidados necessários para manter a saúde bucal da espécie.

A profilaxia dentária refere-se à limpeza e cuidados preventivos com os dentes dos gatos para evitar doenças dentárias. Segundo a veterinária, “a doença dentária é muito comum em gatos, independentemente da idade. Animais jovens podem apresentar algum grau de doença

dentária, que tende a se agravar com o tempo. Por isso, a limpeza profilática deve começar cedo.” O tratamento preventivo ajuda a evitar a progressão de doenças, que podem causar desconforto e dor. Ou seja, são alguns cuidados que os tutores devem promover ao gato, evitando o desenvolvimento de doenças ou dores.

Nenhum animal no geral gosta que os humanos fiquem mexendo em suas bocas. Os gatos são notoriamente reservados sobre sua saúde e, muitas vezes, não mostram sinais evidentes de problemas dentários até que a condição esteja bastante avançada. “O principal sinal é o mau hálito, que geralmente é percebido pelos tutores. É essencial realizar pelo menos um exame clínico anual da cavidade oral com um veterinário para identificar problemas antes que se tornem graves,” orienta a especialista. O médico-veterinário deve se aproximar do tutor do felino, de modo a oferecer orientações sobre a prevenção e tratamentos.

A frequência das limpezas e avaliações dentárias podem variar conforme o grau de comprometimento dental e as doenças predisponentes. A veterinária reforça que é importante não esperar que os dentes acumulem muito cálculo. “Como qualquer tratamento dentário envolve anestesia geral, é melhor realizar procedimentos mais simples e com maior frequência do que lidar com problemas mais complexos e invasivos mais tarde,” explica.

O processo de limpeza dentária em gatos envolve vários passos para garantir a saúde bucal. Inicialmente, realiza-se um exame minucioso com raios-X intraorais para verificar a integridade dos dentes e ossos. Se necessário, são feitas extrações, seguidas de raios-X pós-extração para confirmar que tudo foi removido adequadamente. O procedimento é finalizado com o polimento dos dentes para prevenir a recidiva de doenças.

Manter a saúde bucal dos gatos traz inúmeros benefícios. “Uma boa saúde dental melhora a qualidade de vida do gato, pois gengivites e doenças periodontais causam dor, mesmo que não seja visível. Além disso, o mau hálito pode diminuir o apetite e afetar a interação entre o gato e seu tutor”, ressalta Zimbres.

Negligenciar a saúde dental dos gatinhos pode levar a graves consequên-



“Os problemas dentários não tratados podem afetar seriamente a saúde geral do gato e levar a condições muito mais graves”, alerta **Vanessa Zimbres**

cias, às vezes irreversíveis, como fístulas oronasais, osteomielites e infecções que se espalham para órgãos vitais como coração e rins. “Os problemas dentários não tratados podem afetar seriamente a saúde geral do gato e levar a condições muito mais graves”, alerta.

Entre os problemas dentários mais comuns estão as doenças infecciosas como FIV, FeLV e Calicivírus, que predisõem à gengivite e doença periodontal. Lesões reabsortivas e fraturas dentárias também são frequentemente observadas. “O Calicivírus, por exemplo, pode causar gengivite crônica persistente,” explica a especialista.

Segundo ela, a dieta desempenha um papel importante na saúde dental dos gatos. Enquanto a alimentação úmida é benéfica pela sua umidade, ela não é abrasiva o suficiente para evitar o acúmulo de placa. O alimento seco pode ajudar na limpeza dos dentes devido ao seu efeito abrasivo. “Oferecer petiscos que estimulam a mastigação também pode ajudar a manter a saúde dental,” recomenda.

Para cuidados domiciliares, é importante acostumar o gato a permitir a manipulação da boca desde cedo. O uso de escovas dentais adequadas, sprays antissépticos e cremes dentais específicos são recomendados. “Também podemos usar gaze no dedo para escovação em gatos que não aceitam dedeiras,” sugere Zimbres. Petiscos e rações específicas para a saúde oral também são benéficos.

É importante reforçar que exames dentários regulares são essenciais para a prevenção e detecção precoce de doenças. “Quanto mais cedo identificarmos problemas, menos invasivo e mais eficiente será o tratamento,” destaca a especialista.

Gatos com problemas dentários crônicos precisam de acompanhamento regular, geralmente a cada três ou seis meses. “Embora o tratamento possa controlar a doença, a cura definitiva pode não ser possível. O acompanhamento veterinário é crucial para a saúde sistêmica do gato,” reforça a veterinária.

Para Vanessa Zimbres, a profilaxia dentária deve sempre ser realizada por um odontologista veterinário especializado. “É essencial realizar exames de raio-X para identificar problemas não visíveis a olho nu. Gatos frequentemente não perdem dentes visivelmente, mas podem sofrer de dor dental oculta,” conclui. A especialista enfatiza que a presença de um odontologista veterinário é fundamental para garantir o melhor tratamento e evitar complicações. “Não justifica mais não trabalhar com especialistas em cada área. O problema pode estar muito além do que estamos observando,” finaliza. A saúde dental dos gatos é uma parte essencial de seu cuidado geral, e com as recomendações certas, os tutores poderão garantir ao felino uma vida saudável e confortável. ■

PELE X INTESTINO: EXISTE RELAÇÃO ENTRE ELES?

» MONIQUE PALUDETTI, LETÍCIA WARDE LUIS
E PÂMELA BOSCHE VASCONCERVA

O intestino e a pele compartilham semelhanças importantes: ambos são bem irrigados e inervados, habitados por diversas comunidades de microrganismos e servem como principais pontos de contato entre o corpo e o ambiente externo. Além disso, tanto a pele quanto o intestino fazem parte dos sistemas imunológico e neuroendócrino, sendo essenciais para a saúde e a sobrevivência do organismo (O'NEILL et al., 2016). O conceito de "eixo intestino-pele" tem surgido como um campo promissor de pesquisa tanto na Medicina Humana quanto na Medicina Veterinária, buscando-se cada vez mais entender de que forma a promoção ou alteração de saúde de um impacta diretamente no outro. A compreensão dessa ligação possibilita o desenvolvimento de estratégias terapêuticas que visam



não só o tratamento de dermatopatias, mas, também, a manutenção da saúde do animal como um todo através do equilíbrio microbiano intestinal (ROSTAHER et al., 2022; SALEM et al., 2018; LEE et al., 2017).

O microbioma intestinal consiste em uma vasta comunidade de microrganismos (conhecida como microbiota) composta por bactérias, vírus, fungos e protozoários, colonizando e interagindo com o trato gastrointestinal (SALEM et al., 2018). A microbiota intestinal, por sua vez, produz uma série de metabólitos, como ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), especialmente o butirato, que têm efeitos anti-inflamatórios, fortalecem as junções celulares e modulam a resposta imune, promovendo a integridade tanto da barreira intestinal quanto cutânea (ROSTAHER et al., 2022; SZÁNTÓ et al., 2019). Esse complexo sistema desempenha funções essenciais como a digestão de nutrientes, a síntese de vitaminas e a proteção contra patógenos, já que está envolvido na modulação da resposta imunológica, tanto localmente no intestino quanto sistemicamente (O'NEILL et al., 2016; LEVKOVICH et al., 2013).

Quando há o comprometimento da barreira intestinal, como na disbiose, há um aumento da sua permeabilidade, o que permite a passagem de microrganismos para o sistema circulatório e, consequentemente, desencadeia respostas inflamatórias no organismo como um todo (SALEM et al., 2018). Em cães e gatos, a disbiose intestinal tem sido associada a várias condições dermatológicas, incluindo a dermatite atópica (DA), uma doença inflamatória crônica da pele frequentemente observada em pequenos animais. Embora a patogênese da DA ainda não seja completamente compreendida, a disfunção da barreira cutânea, a disbiose microbiana e a desregulação imunológica desempenham papéis críticos, havendo evidências de que a disbiose intestinal contribui para a gravidade e a cronicidade da doença (ROSTAHER et al., 2022; GUIDI et al., 2021).

Estudo recente demonstrou que a composição da microbiota intestinal em cães atópicos é marcadamente diferente de cães saudáveis (ROSTAHER et al., 2022). Nesse estudo foi observado uma diminuição nas populações de *La-*

chnospira e *Faecalibacterium* em cães com DA, bactérias que são conhecidas por seus efeitos benéficos na produção de AGCC e na modulação da resposta imune. Já a população de bactérias patogênicas apresentou-se aumentada em cães atópicos, entre elas *Ruminococcus* e *Megamonas*, as quais têm sido associadas a disfunções da barreira intestinal em humanos. Em vista disso, sugere-se que alterações similares podem ocorrer em cães atópicos, exacerbando a inflamação cutânea.

Embora ainda existam poucos estudos, o uso de simbióticos (associação de prebióticos e probióticos) tem se destacado como uma estratégia promissora para a modulação da microbiota intestinal e o tratamento de condições dermatológicas (GUENICHE et al., 2021; GUIDI et al., 2021; SZÁNTÓ et al., 2019; LEVKOVICH

O USO DE SIMBIÓTICOS TEM SE DESTACADO COMO UMA ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA A MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL E O TRATAMENTO DE CONDIÇÕES DERMATOLÓGICAS

et al., 2013). Em estudo com cães, a administração de nutracêuticos simbióticos demonstrou potencial para aumentar a diversidade microbiana intestinal, promover a produção de AGCC e reduzir os sinais clínicos da dermatite atópica (GUIDI et al., 2021). Enquanto em ratos, o uso de uma dieta enriquecida com probióticos *Lactobacillus Reuteri* levou a melhora da barreira cutânea, condição de pelagem e no sistema imunológico dos animais (LEVKOVICH et al., 2013).

A compreensão da interconexão entre a saúde intestinal e a saúde da pele pode abrir novas oportunidades para o manejo de doenças dermatológicas em cães e gatos. A intervenção precoce, visando o equilíbrio da microbiota intestinal por meio do uso de prebióticos e probióticos, pode oferecer uma abordagem complementar

eficaz para o tratamento de condições como a DA. No entanto, mais estudos são necessários para entender completamente os mecanismos envolvidos e otimizar as estratégias terapêuticas baseadas no eixo intestino-pele. ■

Referências bibliográficas

- Gueniche, A., Liboutet, M., Cheilian, S., Fagot, D., Juchaux, F., & Breton, L. (2021). Vitreoscilla filiformis extract for topical skin care: a review. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, 11, 747663.
- Guidi, E. E. A., Gramenzi, A., Persico, P., Di Prinzio, R., Di Simone, D., & Cornegiani, L. (2021). Effects of feeding a hypoallergenic diet with a nutraceutical on fecal dysbiosis index and clinical manifestations of canine atopic dermatitis. *Animals*, 11(10), 2985.
- Lee SoYeon, L. S., Lee Eun, L. E., Park YoonMee, P. Y., & Hong SooJong, H. S. (2018). Microbiome in the gut-skin axis in atopic dermatitis.
- Levkovich, T., Poutahidis, T., Smillie, C., Varian, B. J., Ibrahim, Y. M., Lakritz, J. R., ... & Erdman, S. E. (2013). Probiotic bacteria induce a 'glow of health'. *PLoS one*, 8(1), e53867.
- O'Neill, C. A., Monteleone, G., McLaughlin, J. T., & Paus, R. (2016). The gut-skin axis in health and disease: a paradigm with therapeutic implications. *Bioessays*, 38(11), 1167-1176.
- Rostaher, A., Morsy, Y., Favrot, C., Unterer, S., Schnyder, M., Scharl, M., & Fischer, N. M. (2022). Comparison of the gut microbiome between atopic and healthy dogs – preliminary data. *Animals*, 12(18), 2377.
- Salem, I., Ramser, A., Isham, N., & Ghannoum, M. A. (2018). The gut microbiome as a major regulator of the gut-skin axis. *Front Microbiol*. 2018; 9: 1459.
- Szántó, M., Dózsa, A., Antal, D., Szabó, K., Kemény, L., & Bai, P. (2019). Targeting the gut-skin axis – Probiotics as new tools for skin disorder management?. *Experimental dermatology*, 28(11), 1210-1218.

Monique Paludetti, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Mestranda em Clínica Médica com ênfase em Nutrição de Cães e Gatos pela Universidade de São Paulo (FMVZ/USP). Clínica na área de Nutrição Clínica de cães e gatos. Email: mopaludetti@gmail.com

Letícia Warde Luis, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Mestra em Clínica Médica com ênfase em Nutrição de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos. Email: leticiaw.nutrivet@gmail.com

Pâmela Bosche Vasconcelos, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos. Faz parte do Departamento de Relacionamento Científico da PremieRpet®. Email: pamelabosche@gmail.com

ASPECTOS NUTRICIONAIS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE GATOS

▷ PRISCILA RIZELO

Os cuidados paliativos concentram-se no alívio da dor e de outros sintomas associados a uma doença e podem ajudar os gatos e seus cuidadores durante um momento muito difícil. Nos cuidados paliativos, a nutrição assume um papel vital na manutenção da qualidade de vida, agindo como uma intervenção fundamental para mitigar sintomas e promover o bem-estar em situações de doenças crônicas e terminais. A nutrição deve ser adaptada cuidadosamente durante os cuidados paliativos para atender às necessidades específicas de cada gato, levando em consideração fatores como a progressão da doença, comorbidades, e o impacto emocional sobre o animal e seus cuidadores.

A avaliação nutricional é considerada o quinto parâmetro vital e serve como a base de qualquer intervenção nutricional eficaz, sendo igualmente crucial para pacientes felinos em cuidados paliativos. Esse processo deve incluir um histórico médico detalhado, avaliação da condição corporal e monitoramento contínuo do peso. A condição muscular também deve ser avaliada, uma vez que a sarcopenia é comum em gatos geriátricos e gatos no final da vida. A avaliação nutricional permite a identificação precoce de problemas nutricionais que podem ser corrigidos com ajustes na dieta e no manejo alimentar.

Nos cuidados paliativos, a dieta deve ser personalizada para atender às necessidades de cada gato, considerando tanto a condição clínica subjacente

quanto o estágio da doença. Manter uma ingestão nutricional adequada em gatos que necessitam de cuidados paliativos pode ser desafiador. No entanto, a administração forçada de alimentos, inclusive com o uso de seringas, não deve ser considerada. Também é inadequado tentar fazer com que o gato ingira alimentos ou medicamentos líquidos ou em pasta colocando-os em seu rosto ou nas patas para que ele lamba.

Quando a ingestão voluntária não é suficiente para suprir as necessidades nutricionais, a utilização de sondas esofágicas ou gástricas é uma opção viável, especialmente em casos de anorexia prolongada ou incapacidade de comer voluntariamente. O uso de sondas de alimentação pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes e preservar a relação entre o gato e seu tutor, pois reduz o estresse ao facilitar a administração de medicamentos, alimentos e água. Tubos esofágicos, por exemplo, podem ser mantidos por semanas ou meses e são, geralmente, bem tolerados pelos gatos. Mesmo com a presença do tubo, os gatos podem continuar a comer e beber normalmente, se estiverem em boas condições.

A nutrição em cuidados paliativos não é apenas uma questão técnica, mas também ética. A intervenção nutricional deve sempre respeitar o paciente, evitando medidas que possam causar sofrimento desnecessário. O envolvimento dos tutores no processo decisório é fundamental, garantindo que as suas preferências e valores sejam levados em consideração. O su-

porte contínuo aos tutores, incluindo orientação sobre como administrar a dieta em casa e como interpretar sinais de desconforto ou dor, é essencial para uma gestão eficaz e compassiva. É importante que os médicos-veterinários mantenham uma comunicação aberta com os tutores, realizando avaliações regulares e ajustando o plano nutricional conforme a evolução do paciente. Ferramentas como diários alimentares mantidos pelos tutores, questionários regulares sobre a qualidade de vida, e *check-ups* frequentes são valiosos para garantir que a nutrição continue a apoiar o bem-estar do gato.

A nutrição desempenha um papel central nos cuidados paliativos felinos, sendo uma intervenção que pode significativamente influenciar a qualidade de vida do gato, garantindo que os gatos sob seus cuidados possam viver suas últimas fases de vida com dignidade e conforto. ■

Referências bibliográficas

Eigner, D.R., et al. 2023 AAFF/IAAHPC feline hospice and palliative care guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 25(9).

WSAVA disponível em: <https://wsava.org/global-guidelines/global-nutrition-guidelines/> acessado em 30/07/2020.

Nutrition in Palliative Care: A Review for Veterinary Professionals disponível em <https://veterinarypartner.vin.com/default.aspx?pid=19239&id=11077210>

Priscila Rizelo é médica-veterinária Cat Friendly pela American Association of Feline Medicine (AAFP). Certificado avançado em comportamento felino pela International Society of Feline Medicine (ISFM) e coordenadora de comunicação científica Royal Canin Brasil



LANÇAMENTO

NOVA PÁGINA

no Portal Vet sobre
Saúde Gastrointestinal de gatos e cães



**Jornada do
Conhecimento**
SAÚDE GASTROINTESTINAL



Assista a um conteúdo completo sobre doenças gastrointestinais ministradas por especialistas em gastroenterologia em parceria com a **ABRAGA** - Associação Brasileira de Gastroenterologia Animal

Especialistas:



Dra. Isis de
Carvalho R. S. Lemes



Dr. Fábio
Teixeira



Dr. Felipe
Romano



Dra. Ana Rita
Pereira



Dra. Maria Carolina
Pappalardo



Acesse agora



**NUTRIÇÃO É
PONTO-CHAVE
ESSENCIAL PARA
O DESEMPENHO
MÁXIMO DE
CÃES ATLETAS**

» JULIANA SOARES BRAZOROTTO

Explorar o envolvente mundo dos animais atletas nos conduz por uma jornada fascinante, abrangendo uma vasta gama de tópicos, desde técnicas de treinamento e condicionamento físico até os cuidados de saúde, particularidades de raças, genética, ambientes específicos, comportamento e, crucialmente, nutrição.

É vital ressaltar certos cuidados essenciais na alimentação de filhotes e cães destinados a esse percurso. Os estágios iniciais da vida do animal são cruciais para seu desenvolvimento saudável, exigindo atenção meticulosa aos nutrientes essenciais. A seleção de alimentos balanceados e de alta qualidade é fundamental para garantir crescimento adequado, formação óssea e muscular, bem como o desenvolvimento de sistemas orgânicos.

A realização de exercícios físicos está intrinsecamente ligada à disponi-

bilidade de energia às células, sendo essencial para a contração muscular. A obtenção dessa energia resulta da oxidação de diversos substratos, como carboidratos, proteínas e gorduras. A escolha do substrato predominante dependerá da natureza da atividade física. Essa complexa interação entre diferentes vias metabólicas assegura que as células musculares possuam a energia necessária para sustentar a atividade física.

Além disso, fatores ambientais e nutricionais emergem como elementos decisivos que influenciam o desempenho atlético futuro dos cães. Reconhecer a importância do equilíbrio nutricional, especialmente o equilíbrio de cálcio e fósforo, que desempenham papel central na formação óssea dos filhotes.

Uma ingestão adequada de vitamina D se faz crucial durante este período, pois ela é facilitadora da absorção de cálcio e fósforo, e fornecer fontes de ômega-3. O ácido docosahexaenoico (DHA), uma fonte de ômega-3, emerge como um componente vital no desenvolvimento e na manutenção do sistema nervoso central, influenciando vários parâmetros cognitivos e psicomotores em filhotes com até um ano de idade. Portanto, uma nutrição adequada durante a fase de crescimento não apenas promove a robustez óssea, mas, também, impacta positivamente aspectos neurocognitivos, garantindo um futuro atlético promissor.

Ao direcionar nossa atenção para os cães destinados a se tornarem atletas, se faz necessário estabelecer uma base sólida para esses filhotes. A dieta deve ser formulada para atender às demandas específicas de um estilo de vida atlético, considerando a energia necessária para atividades físicas intensas. Consultar um especialista veterinário em nutrição animal é um passo importante, garantindo que a alimentação seja adaptada às necessidades individuais de cada cão.

A transição para a fase adulta traz consigo novos desafios nutricionais, que requerem um equilíbrio cuidadoso entre proteínas, gorduras, carboidratos

e outros nutrientes essenciais. A quantidade de alimento deve ser ajustada de acordo com a intensidade e a frequência do exercício, garantindo que o cão receba os nutrientes necessários para sustentar seu desempenho.

Essa é uma categoria única de cães que, mesmo após atingirem a idade adulta, não se encontram em um estado de manutenção convencional, devido ao fato de estarem dedicados a atividades mais exigentes do que simples passeios diários ou brincadeiras com seus donos. A classificação e as necessidades nutricionais dos cães atletas são diferenciadas com base no tipo específico de atividade física em que estão envolvidos.

Não existe uma regra única para determinar o cão atleta, mas critérios como o tipo de atividade, treinamento específico, níveis de energia e resistência, participação em competições, rotinas diárias de exercícios e condicionamento físico geral são considerados. Em linhas gerais, cães atletas se exercitam intensamente por, pelo menos, 30 a 60 minutos diários, podendo exigir mais, dependendo das demandas específicas de suas atividades.

Compreender a distância percorrida e a intensidade dos exercícios é essencial para atender às necessidades nutricionais. Para cães que praticam exercícios aeróbios, que são de longa duração e alta resistência, a nutrição deve ser adaptada com o perfil específico de exercícios que realizam. O mesmo vale para exercícios anaeróbios.

Animais engajados em atividades de longa duração e alta resistência demandam uma maior ingestão de proteínas. Por outro lado, em atividades de curta duração, o carboidrato emerge como o principal combustível, enquanto a fração de gordura dietética deve ser mantida em níveis moderados.

TRAÇANDO O CAMINHO PARA UMA DIETA IDEAL

A alimentação dos cães atletas deve ser caracterizada por uma alta densidade energética, evitando die- ➤



tas de baixa densidade que aumentam o consumo e resultam em maior volume no trato gastrointestinal, o que é indesejável para animais em atividade física. É fundamental incluir em suas dietas fontes de proteína de alta digestibilidade e alto valor biológico, provenientes de fontes proteicas de origem animal e/ou vegetal. Esses elementos são essenciais para manter a massa magra dos animais atletas, fornecendo suporte ao desenvolvimento e reparo muscular.

Os carboidratos desempenham um papel crucial como fonte de energia prontamente disponível durante o exercício físico, convertendo-se em glicose para fornecer combustível aos músculos em atividade. Essa transformação é especialmente importante para animais envolvidos em exercícios anaeróbios. A estratégica inclusão de carboidratos na dieta desses animais suporta as demandas energéticas específicas de suas atividades físicas, garantindo a rápida disponibilidade de glicose para otimizar o metabolismo durante exercícios intensos.

Embora a energia não seja classificada como um nutriente, desempenha um papel fundamental no suporte das funções metabólicas e fisiológicas, fornecendo substratos que alimentam as vias metabólicas responsáveis pela produção de ATP (Adenosina Trifosfato), garantindo a energia necessária para suas funções vitais.

Outros nutrientes extremamente importantes são os aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA), compostos por três aminoácidos essenciais: leucina, isoleucina e valina. Eles desempenham um papel crucial na síntese de proteínas musculares, contribuindo para a construção e reparo dos tecidos musculares, além de ajudarem a reduzir a fadiga durante o exercício e preservarem a massa muscular.

Os ácidos graxos, especialmente Ômega 6 (ácido linoleico) e Ômega 3 (ácido linolênico), desempenham um papel significativo como fonte concentrada e eficiente de energia. As gorduras provenientes desses ácidos servem como combustível durante exercícios de longa duração, promovendo uma pele saudável, pelagem brilhante e melhorando a palatabilidade, contribuindo para o bem-estar geral do animal. O Ômega 3, em particular, desempenha um papel crucial na modulação da resposta inflamatória, mantendo a saúde das articulações, promovendo o reparo muscular e aprimorando o sistema imunológico.

Além disso, o ácido graxo Ômega 3, especificamente o DHA (ácido docosahexaenoico), traz benefícios adicionais à função cerebral, sendo particularmente relevante para os cães atletas que necessitam de foco e treinamento mental. A inclusão equilibrada desses ácidos graxos na dieta contribui para o desempenho atlético e o estado geral de saúde dos cães, atendendo às exigências específicas de suas atividades físicas intensas.

VITAMINA É ESSENCIAL

A suplementação de vitaminas também é essencial para animais envolvidos em atividades físicas, destacando-se a relevância das vitaminas para otimizar a saúde e o desempenho desses animais

Vitamina A Desempenha um papel significativo na saúde dos tecidos conectivos, incluindo ligamentos, devido à sua influência na síntese de colágeno e na manutenção da integridade e resistência desses tecidos;

Vitamina D Desempenha um papel fundamental na regulação do cálcio e fósforo, facilitando a absorção intestinal desses minerais para a formação e manutenção adequadas de ossos e dentes. A homeostase mineral é de extrema importância para saúde óssea, contração muscular e transmissão nervosa;

Vitamina E Reduz os danos causados por radicais livres e auxilia na redução da inflamação articular induzida pelo estresse/exercício. Em atividades físicas intensas a vitamina E contribui evitando a fadiga e lesões musculares;

Vitamina C Os exercícios intensos aumentam a necessidade de vitamina C no organismo do animal, que, além de agir como antioxidante, neutralizando radicais livres durante atividades físicas, sintetiza o colágeno, promovendo a saúde dos tecidos conectivos e prevenindo lesões. Ela também desempenha um papel vital no suporte ao sistema imunológico, auxilia na recuperação muscular após o exercício e melhora a absorção de ferro no intestino;

Complexo B (B1, B2, B3, B5, B6) Desempenham funções cruciais em reações bioquímicas específicas. A tiamina (B1) converte carboidratos em energia no ciclo de Krebs. A riboflavina (B2) é essencial para a produção de energia a partir de gorduras, proteínas e carboidratos. A niacina (B3) é vital na produção de coenzimas NAD e NADP, importantes no metabolismo energético. O ácido pantotênico (B5) é essencial para a oxidação de ácidos graxos. A piridoxina (B6) participa do metabolismo de aminoácidos, neurotransmissores e síntese de hemoglobina. Essas coenzimas são essenciais para otimizar a produção de energia no organismo. »



Previcox®

▶ **ALIADO
CONTRA
DOR E
INFLAMAÇÃO?**

VAI DE PREVICOX.

**Avanço rápido
para um alívio
duradouro.**

Escaneie o QR
code ao lado
para ter acesso





Em nossa busca incessante pela excelência em nutrição, orgulhamo-nos de apresentar o Special Dog Gold Performance Adulto Carne e Frango, formulado para elevar os padrões do mercado. Com concentrações excepcionais de vitaminas, incluindo Vitamina A, Vitamina D, Vitamina E e Vitamina C, assim como um Complexo B aprimorado, nosso produto oferece uma fonte completa e balanceada de nutrientes essenciais para cães atletas.

Desenvolvemos nossos produtos com cuidado meticuloso para proporcionar vantagens nutricionais exclusivas, atendendo às demandas específicas desses animais dedicados. Além dos nutrientes essenciais, nossa fórmula inclui suplementos específicos para uma maior eficiência nutricional. A condroitina e a glicosamina são exemplos notáveis, oferecendo suporte à saúde articular, reduzindo a inflamação pós-atividade física e melhorando a mobilidade. Esses suplementos são fundamentais para fortalecer as articulações e prevenir desgastes durante atividades físicas intensas, garantindo o bem-estar ótimo dos cães atletas.

DESEMPENHO MÁXIMO ALÉM DA ALIMENTAÇÃO

A alimentação desempenha um papel crucial no universo dos cães atletas. Embora não haja uma regra rígida sobre a frequência das refeições, alguns princípios fundamentais podem ser considerados para garantir que esses amigos peludos alcancem seu potencial máximo.

Ao determinar a frequência das refeições, é imperativo focar na ingestão da necessidade energética diária do animal. Recomenda-se dividir a alimentação em pelo menos duas refei-

ções diárias para garantir uma fonte constante de energia e evitar volumes alimentares excessivos de uma só vez.

O *timing* das refeições em relação à atividade física também é crucial. Evitar alimentar os cães imediatamente antes de atividades intensas, especialmente entre 60 e 90 minutos antes, pode prevenir problemas como torção gástrica. Da mesma forma, postergar a alimentação imediatamente após atividades físicas intensas é uma prática recomendada para evitar complicações digestivas.

A personalização da abordagem alimentar é essencial, pois cada cão atleta é individual. Alguns podem se beneficiar de três ou mais refeições menores ao longo do dia, enquanto outros podem prosperar com uma abordagem de alimentação mais flexível, como o jejum intermitente. Consultar um especialista é sempre aconselhável para orientações específicas com base na raça, idade, saúde geral e nível de atividade do animal.

A ingestão adequada de água é outro aspecto crucial para melhorar o desempenho e mitigar o risco de hipertermia em cães atletas. Eles devem ter acesso livre à água antes, durante e após o exercício. Estratégias como o resfriamento com água fria ou gelo e permanência em ambientes climatizados também são fundamentais, especialmente em condições de alta umidade.

A manutenção para cães atletas representa um compromisso duradouro com a saúde física e a prevenção de lesões. A avaliação do escore corporal é fundamental, com recomendações específicas para cães envolvidos em diferentes tipos de exercícios. Consultas regulares são essenciais para ajustar e avaliar a condição física do cão ao longo do tempo.

Em resumo, compreender os segredos da dieta ideal para cães atletas, com acompanhamento especializado, é essencial para maximizar seu desempenho e bem-estar. ▀



ACESSE AS
REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS
PELO QR CODE

*Juliana Soares Brazorotto,
Depto. Pesquisa e Desenvolvimento,
Special Dog Company*



A MEDICINA
VETERINÁRIA
EM FORMA DE
NOTÍCIA.

 /revistacaesgatos  /@revistacaesgatos

 www.caesgatos.com.br

caes
gatos

SUA FONTE CONFIÁVEL

EVENTO TRANSFORMADOR

DIRETOR DO **MEDVEP** E ORGANIZADOR DO CONGRESSO DESTE ANO, DILSO BLOOT, COMPARTILHA DESAFIOS E VITÓRIAS DE UMA EDIÇÃO DE SUCESSO

» **CLÁUDIA GUIMARÃES, DA REDAÇÃO**
claudia@dc7comunica.com.br

O Congresso Medvep Internacional de Especialidades Veterinárias, realizado de 25 a 27 de julho em Curitiba (PR), mais uma vez se destacou como um evento de grande relevância no cenário da Medicina Veterinária no Brasil. Com um histórico de edições bem-sucedidas, o congresso reafirma sua importância, consolidando-se como um dos principais pontos de encontro para profissionais e empresas do setor, proporcionando um espaço de troca de conhecimentos e inovações.

O diretor do Medvep e uma das principais figuras na organização do evento, Dilso Bloot, compartilha detalhes sobre os bastidores e os desafios enfrentados

na preparação e execução do congresso deste ano. "Organizar um evento desse porte é sempre uma tarefa monumental, que exige um planejamento meticuloso e uma equipe dedicada. Neste ano, contamos com mais de 7 mil participantes, o que representa um grande desafio em termos de logística e infraestrutura. Desde a organização das salas e banheiros até a coordenação dos palestrantes, que ultrapassaram a marca de 300, tudo precisa ser pensado nos mínimos detalhes", explica Bloot. Ele também menciona que, apesar do tempo decorrido desde o auge da pandemia, ainda há certa hesitação no mercado, especialmente no que diz respeito às vendas e participação de algumas em-

presas. "A pandemia deixou um legado de incertezas e ainda sentimos os reflexos disso, mas conseguimos superar essas barreiras e entregar um evento de altíssima qualidade", completa.

ENDEREÇO CERTO

A escolha do local foi um dos pontos cruciais para o sucesso desta edição. O Viasoft Experience, conhecido por sua excelente infraestrutura e acessibilidade, foi o espaço selecionado para abrigar o congresso. "Precisávamos de um local que pudesse acomodar confortavelmente um grande número de participantes e que oferecesse facilidades em termos de acesso e infraestrutura. O Viasoft Experience, com seus dois teatros, um com capacidade para 2.400 pessoas e outro para 700, atendeu perfeitamente às nossas necessidades", destaca Bloot. A escolha do local foi elogiada por muitos participantes, que apreciaram a comodidade e o conforto oferecidos.

CONTEÚDO CIENTÍFICO E FEIRA DE NEGÓCIOS

A grade científica do evento foi outro destaque. A programação foi cuidadosamente elaborada para atender às demandas atuais da Medicina Veterinária, com uma oferta robusta de palestras e cursos. "Este ano, montamos uma programação com 14 salas funcionando simultaneamente, totalizando quase dez horas de conteúdo em cada uma. Isso significa que foram realizadas mais de

300 palestras ao longo dos três dias de evento. A seleção dos temas e palestrantes foi feita com muito cuidado, com o apoio de coordenadores especializados em diversas áreas, que nos ajudaram a identificar os tópicos mais relevantes e os profissionais mais qualificados para discuti-los", detalha o diretor. Essa ampla oferta de conteúdo permitiu que os participantes tivessem acesso às informações mais recentes e inovadoras do setor, cobrindo uma vasta gama de especialidades veterinárias.

Além das palestras, o congresso contou com uma feira que reuniu mais de 80 empresas do setor veterinário. "A feira é uma parte crucial do Congresso Medvep, pois oferece aos participantes a oportunidade de conhecer as mais recentes inovações em equipamentos, tratamentos, nutrição e medicamentos. Este ano, tivemos um aumento significativo no número de empresas expositoras, com cerca de 20 novas marcas se juntando ao evento. E só não tivemos mais porque simplesmente não havia espaço físico disponível para acomodá-las", explica Bloot. Ele ressalta que o interesse das empresas em participar do congresso reflete o reconhecimento da importância do evento no cenário veterinário nacional. "O Medvep se tornou um evento imperdível para as empresas do setor, que veem nele uma plataforma ideal para apresentar seus produtos e serviços, além de se conectar com os principais profissionais da área", acrescenta.

O impacto do congresso no desenvolvimento das especialidades veterinárias no Brasil é inegável. "O Congresso Medvep de Especialidades desempenha um papel fundamental no avanço da Medicina Veterinária no País. As palestras trazem as técnicas mais modernas, os tratamentos mais eficazes e os medicamentos mais inovadores, o que contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos aos animais. Além disso, a feira expõe os participantes a uma variedade de produtos e serviços que podem ser incorporados à prática clínica, ajudando a elevar os padrões de atendimento no setor", pontua Bloot. Ele também observa que o congresso tem um papel importante na disseminação de conhecimentos e na promo-



ção de discussões que ajudam a moldar o futuro da Medicina Veterinária.

Esta edição de 2024 foi considerada a melhor até agora, tanto em termos de organização quanto de participação. "Conseguimos superar as expectativas em vários aspectos. Tivemos um número recorde de participantes e empresas expositoras, e a estrutura oferecida foi elogiada por muitos. Mesmo com o grande número de pessoas presentes, as reclamações foram mínimas, o que é um indicativo claro de que conseguimos atender às necessidades dos participantes", afirma Bloot. Ele também destaca o *feedback* positivo recebido nas redes sociais, onde muitos participantes expressaram sua satisfação com o evento. "É muito gratificante ver que nosso trabalho foi reconhecido e que conseguimos proporcionar uma experiência positiva para todos os envolvidos", diz.

PRÓXIMO ENCONTRO

A preparação para a próxima edição do congresso já começou, com a data já marcada para os dias 23 a 25 de julho de 2026, novamente em Curitiba. "Estamos sempre buscando maneiras de melhorar e inovar. As sugestões recebidas durante o evento, tanto de empresas quanto de congressistas e palestrantes, serão cuidadosamente analisadas, e vamos tentar implementar as que julgarmos mais pertinentes. Nosso objetivo é fazer com que a edição de 2026 seja ainda melhor que a de 2024", revela Bloot. Ele enfatiza que, embora o planejamento esteja apenas começando, os desafios são grandes e a equipe está

comprometida em superar as expectativas mais uma vez.

Em suas considerações finais, Bloot fez questão de expressar sua gratidão a todos os envolvidos. "Gostaria de agradecer imensamente a todos que participaram desta edição do Congresso Medvep. Este foi um evento que, sem dúvida, entrou para a história e para os corações de todos os presentes. Cada pessoa que participou, seja como congressista, palestrante, expositor ou membro da equipe organizadora, contribuiu para o sucesso deste evento, que hoje é, sem sombra de dúvida, o maior e melhor evento da Medicina Veterinária no Brasil. Estamos muito orgulhosos do que alcançamos e mal podemos esperar para começar a trabalhar na próxima edição", conclui. ■

Essa edição do evento recebeu mais de 7 mil participantes e 80 empresas

O diretor do Medvep, **Dilso Bloot**, acredita que foi entregue um evento de altíssima qualidade



TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÕES NO SETOR PET

PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS DO UNIVERSO PET SE ENCONTRARAM PARA **APRENDER E SE CONECTAREM**

» **MATHEUS OLIVEIRA, DA REDAÇÃO**
matheus@dc7comunica.com.br

O PET South America 2024 e o PET VET, realizados em São Paulo (SP), não apenas reafirmaram suas posições como dois encontros mais significativos para o setor pet na América Latina, mas também evidenciaram a evolução constante e a inovação que caracterizam o setor. Com uma programação robusta e uma presença significativa de profissionais e ex-

positores, os eventos destacaram-se pela sua capacidade de conectar, educar e inspirar todos os envolvidos.

A REVOLUÇÃO DA PET VET

O Head da NürnbergMesse Brasil e responsável pela organização do PET South America e PET VET, Guilherme Martinez, ofereceu uma visão abrangente sobre a evolução da PET VET. Desde seu lançamento em 2018, o evento enfrentou

um hiato devido à pandemia, mas retornou com um vigor renovado. Martinez explicou que o objetivo da PET VET é criar um ambiente especializado e enriquecedor para os médicos-veterinários. "Queríamos criar um espaço diferenciado para os veterinários, onde pudessem interagir diretamente com as empresas e se beneficiar de um ambiente educacional. Isso inclui congressos multidisciplinares para quem



"É gratificante ver que o evento já faz parte do calendário das empresas", destaca o organizador do evento, **Guilherme Martinez**

busca uma abordagem mais generalista e congressos de especialidade para aqueles que desejam se aprofundar em áreas específicas", disse Martinez.

Um dos destaques da PET VET 2024 foi o Hospital Design, uma instalação educacional que oferece aos profissionais uma visão prática e inovadora de como os hospitais veterinários podem ser otimizados. "Nosso objetivo é fornecer uma experiência que seja aplicável no dia a dia dos veterinários, promovendo o crescimento e a profissionalização do setor", acrescentou Martinez.

A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE DE EXPOSITORES

A participação de expositores no PET South America é um aspecto vital do evento. Martinez destacou a importância da diversidade de expositores e a maneira como o evento se tornou um ponto de encontro crucial para empresas do setor. "É gratificante ver que o evento já faz parte do calendário das empresas, permitindo que alcancem profissionais de todo o País e até mesmo de outros países da América Latina e além", afirmou. A localização estratégica em São Paulo e a rica malha

Diversas ações de apoio às empresas do Rio Grande do Sul foram realizadas pela organização do evento

de transporte contribuem para a alta adesão, com visitantes internacionais se beneficiando do acesso facilitado à cidade.

A inclusão de palestrantes renomados e a construção cuidadosa da programação são elementos-chave para o sucesso do evento. "Quando montamos a grade do congresso, colaboramos com os principais nomes do setor para garantir que o conteúdo seja relevante e atraente tanto para o público nacional quanto internacional", explicou Martinez. A meta é garantir que o evento continue a atrair e engajar os principais profissionais da área.

A ASCENSÃO DO MERCADO DE ESTÉTICA PET

O PET South America também destacou o crescimento do mercado de estética para pets. Com o aumento da população de animais de estimação e o desejo crescente dos tutores de proporcionar cuidados de alta qualidade,



o segmento de banho e tosa tem visto uma demanda crescente. "O mercado de estética para pets está em expansão, e a demanda por serviços de qualidade está aumentando", observou Martinez. O concurso de estética promovido pelo evento, incluindo o Master Groom, um dos maiores do mundo, ilustra a força e a importância desse setor.

AÇÕES DE SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Um aspecto particularmente notável do PET South America 2024 foi a atenção dedicada às empresas afetadas pela tragédia no Rio Grande do Sul. Martinez explicou que, além de ações de doação e divulgação, a organização do evento se empenhou em ajudar essas empresas a participarem do evento, fornecendo visibilidade e suporte adicional. "Como a principal feira pet de negócios da América Latina, sentimos a responsabilidade de apoiar essas empresas. Fizemos

uma divulgação especial e oferecemos um espaço destacado para elas, garantindo que tivessem a oportunidade de se recuperar e prosperar", disse Martinez.

EXPECTATIVAS PARA O FUTURO

As expectativas para o futuro são promissoras e Martinez anunciou que, para o próximo ano, o evento se mudará para o Distrito Anhembi em São Paulo (SP), prometendo uma nova casa que trará ainda mais inovação e crescimento. "Estamos ansiosos para o próximo ano. A mudança para o Anhembi permitirá um evento ainda mais especial, com novas tendências e inovações que continuarão a fortalecer a indústria pet", concluiu Martinez.

Com uma combinação de inovação, profissionalização e responsabilidade social, o evento reafirmou seu papel como um evento essencial para o setor pet, unindo profissionais e empresas em um espaço de aprendizado, *networking* e crescimento. ■



PRINCIPAIS CUIDADOS NA DIARREIA DO HAMSTER DOMÉSTICO

▷ CLARA CALDANA CHIARELLO

A pesar de hamsters serem pets muito comuns, pouco se sabe sobre suas patologias e como tratá-las corretamente. As afecções do trato gastrointestinal são um dos problemas mais relatados e, aqui, iremos abordar como conduzi-las da melhor forma.

Primeiro, devemos ressaltar alguns aspectos importantes da anatomia do hamster doméstico: o crescimento contínuo dos seus dentes incisivos que precisa de desgaste diariamente; a presença de bolsas não glandulares nas bochechas que servem para armazenar alimento; o estômago dividido em parte glandular e aglandular; a impossibilidade de vomitar; e a saculação do ceco com uma microflora própria principalmente *Lactobacillus* spp. e *Bacteroides* spp.

Sobre a nutrição desses animais devemos considerar que eles são onívoros e devem receber uma dieta peletizada, balanceada e nutricionalmente completa para a espécie. O mais importante é evitar as misturas muesli, que predisõem a alimentação seletiva, e, oferecer itens que estimulem o desgaste dos incisivos, como a madeira. Caso mudanças na sua dieta sejam necessárias, devem ser feitas de maneira gradual para evitar a predisposição à diarreia. As doenças gastrointestinais nesses roedores têm como precedentes a superlotação dos recintos, má higiene dos mesmos, pobres condições ambientais e má nutrição.

ABORDAGEM DO HAMSTER COM DIARREIA

Primeiramente, devemos prestar atenção ao histórico do animal e fazer um bom exame clínico. Sobre isso, perguntar se houve mudanças na dieta, como é a higiene dos recintos, se há superlotação e possíveis fatores estressantes para o animal. No exame clínico, a pesagem deve ser feita levando em consideração o conteúdo das suas bochechas. Depois, é essencial analisar seu estado de hidratação e na palpação, prestar atenção às alças intestinais quanto à rigidez abdominal, conteúdo gasoso ou de massas. Na região perineal, deve ser observada quando há presença de umidade ou corrimentos.

SUORTE INICIAL DO ANIMAL

1 QUANTO AO AQUECIMENTO E FLUIDOTERAPIA E NUTRIÇÃO

Se o animal chegar hipotérmico, é imprescindível o seu aquecimento, idealmente, com um gradiente de temperatura. Como em casos de diarreia é comum o animal chegar desidratado, a fluido deve ser aplicada, aquecida, de maneira subcutânea ou intra óssea, sendo esta acessada mais facilmente no fêmur. A alimentação nesse período deve sempre ser oferecida, mas, caso o hamster se encontre anoréxico, a alimentação comercial na seringa pode ser administrada.

CAUSAS COMUNS

■ USO DE ANTIBIÓTICO

Como afirmado anteriormente, a flora gastrointestinal dos hamsters é predominantemente gram-positiva por *Lactobacillus* spp. e *Bacteroides* spp. Portanto, a administração de alguns antibióticos é prejudicial, pois pode levar a uma super colonização de *Clostridium difficile* que é desfavorável a sua saúde.

Para o tratamento, nesse caso, é recomendado a finalização do tratamento com antibiótico, administração de fluido e nutrição do animal. Os antibióticos que mais afetam a microbiota dos hamsters são: penicilinas, lincosaminas, aminoglicosídeos, cefalosporinas e eritromicina.

■ DOENÇAS BACTERIANAS

Geralmente, a diarreia causada por bactérias vem de uma imunossupressão devido a más condições de transporte, superpopulação, más condições ambientais e má nutrição. Em indivíduos jovens, ela é bem mais comum, enquanto em adultos pode também ocorrer se, severamente estressados. Os animais, com essa condição podem apresentar: diarreia aguda profusa e hemorrágica, com a morte sendo possível de 24-48 horas.

Nesse caso, o tratamento inclui:

2 ANALGESIA

As doenças gastrointestinais podem levar a dor no animal, que é observada por meio de uma posição curvada sendo a analgesia importante. Como em casos de diarreia o animal pode estar desidratado, é recomendado o uso de buprenorfina e devem ser evitados o uso de anti-inflamatórios não esteroidais.

3 DIAGNÓSTICO

Para o diagnóstico correto dessa enfermidade, a parasitologia fecal e a coloração de gram devem ser feitas em todos os casos. Pode ser feito um exame de sangue, lembrando de coletar apenas 1% de seu peso, mensurando glicose e proteína total, efetuando esfregaço e hematócrito. A radiografia e ultrassonografia também auxiliam no diagnóstico.

suporte intensivo com aquecimento, fluidoterapia, suporte nutricional e analgesia. Os antibióticos mais recomendados são trimetoprim/ sulfonamida, tetraciclina ou metronidazol.

■ DOENÇAS PARASITÁRIAS

Quanto às doenças parasitárias, eles podem apresentar *Giardia* spp. A maioria das infecções é assintomática, mas os sinais clínicos em infecções maciças são baixo ganho de peso, distensão abdominal e diarreia. O tratamento se dá com metronidazol ou fembendazol.

■ OBSTRUÇÃO INTESTINAL

É muito importante para o bem estar do animal que exista uma boa profundidade na cama do hamster, porém ele pode acabar por ingerir o material dessa cama, levando a obstrução intestinal. Caso isso ocorra, será observado: diarreia, produção de fezes ausente, desidratação e dor abdominal. ■

Referências bibliográficas

BALDREY, V. Approaches to common conditions of the gastrointestinal tract in pet hamsters. v. 26, n. 3, p. 20-26, 2 fev. 2021.

Clara Caldana Chiarello, estudante do 8º período de Medicina Veterinária da USP São Paulo e membro da Liga Geas

» TOME NOTA

Sthefany Lara, da redação | sthefany@dc7comunica.com.br

■ COMPORTAMENTO

ELES TAMBÉM SOFREM

LEVANTAMENTO APONTA QUE OS **FELINOS TAMBÉM PODEM SE ENLUTAR** APÓS A MORTE DE OUTRO ANIMAL

» **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**

sthefany@dc7comunica.com.br

UM ESTUDO científico recente revelou que gatos domésticos podem exibir mudanças comportamentais significativas após a morte de outro animal de estimação, sugerindo que o luto pode não ser exclusivo dos humanos. A pesquisa, que entrevistou 412 cuidadores de gatos, mostrou que aqueles felinos que tinham uma relação próxima com o animal falecido apresentaram redução em atividades como dormir, comer e brincar, além de buscarem mais atenção dos cuidadores após a perda.

Os resultados também indicaram que cuidadores com um forte apego ao animal falecido perceberam um aumento nos comportamentos de busca por atenção nos gatos sobreviventes, o que pode refletir uma projeção da própria dor dos cuidadores. No entanto, para cuidadores com apego evitativo, as mudanças nos gatos foram menos notadas, sugerindo que o vínculo entre o cuidador e o animal influencia a percepção do luto felino. Mais estudos são necessários para confirmar se esses comportamentos refletem verdadeiramente o luto nos gatos ou se são resultado da projeção emocional dos cuidadores. ■

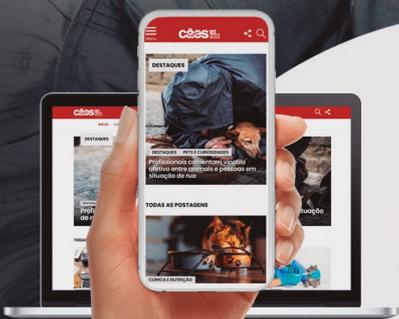


Leia o estudo completo pelo QR Code



FOMOS PARAR NAS ESTRELAS!

+
DE **2 MILHÕES**
DE ACESSOS EM NOSSO
PORTAL



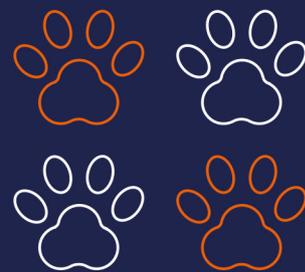
VENHA DECOLAR
COM A GENTE
caesegatos.com.br

  /revistacaesgatos

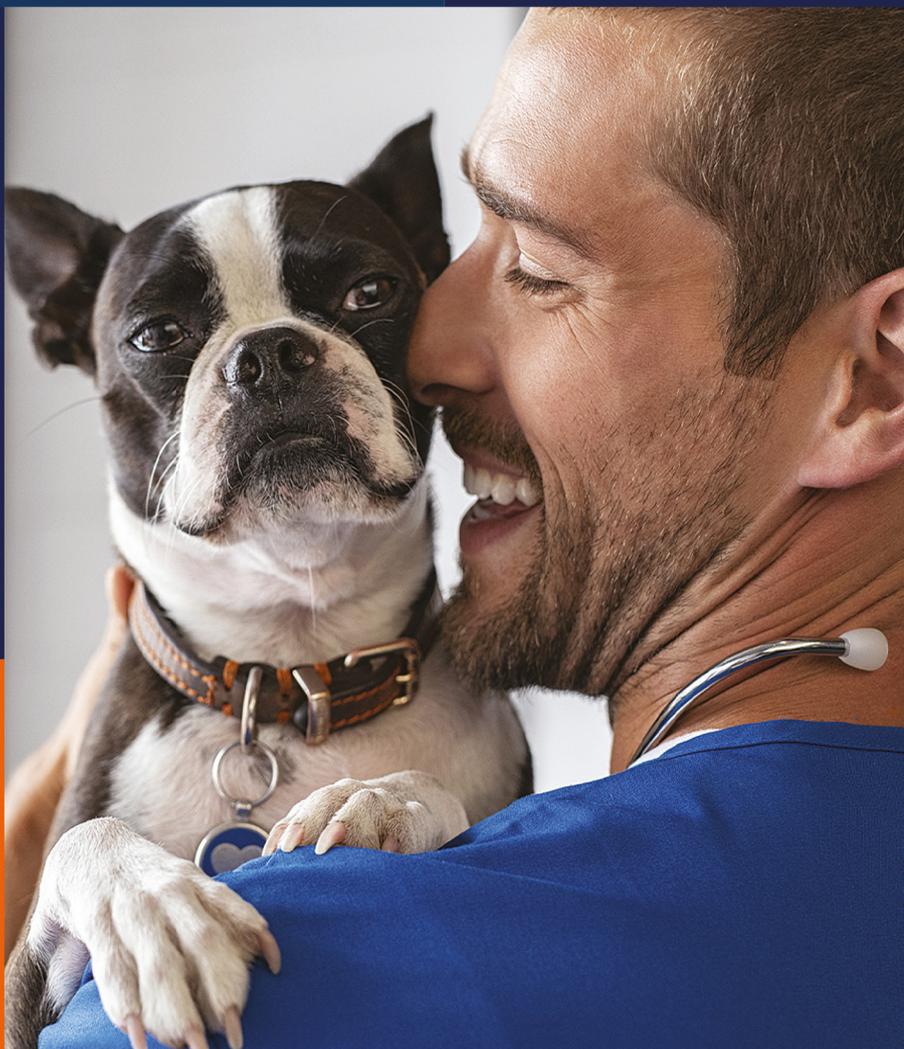
caes
& gatos

A família que mais
cuida de pet é a nossa.

Famíliavet



Obrigado por fazer parte do nosso compromisso de **cuidar, nutrir e construir relações** entre **pessoas e seus animais de estimação.**



9 de setembro
DIA DO
VETERINÁRIO



Uma homenagem:

PremieRpet®